



FOGO DE CONSELHO

Ano 6 - nº 21 - Agosto/Setembro - 1997 - R\$ 2,00

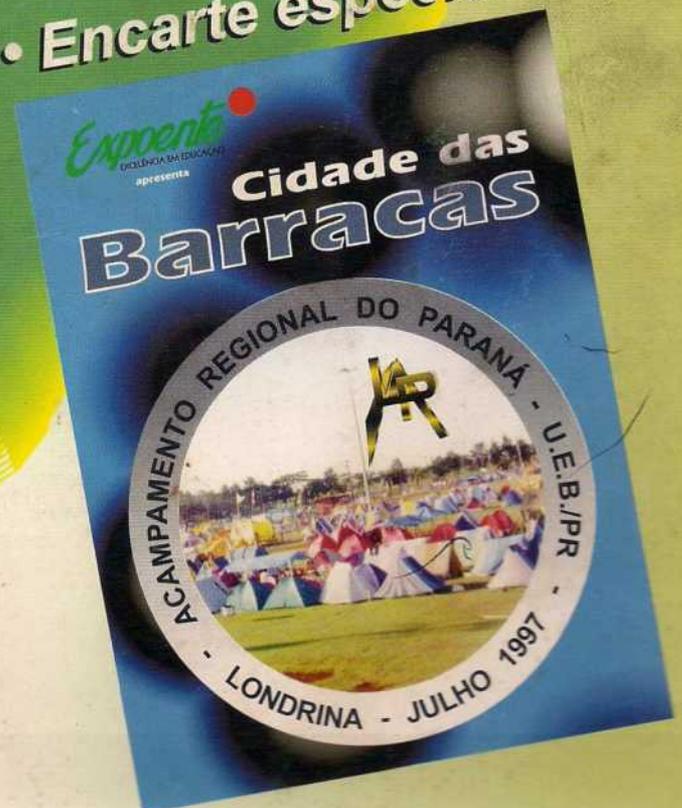
Edição Nacional

**FOGO DE CONSELHO
PASSA A SER DISTRIBUIDA
EM TODOS OS GRUPOS
ESCOTEIROS DO BRASIL**

Neste Número:

- **QUADRO DE HONRA**
- **AMIZADE ESCOTEIRA**
- **ENTRE NÓS & AMARRAS**
- **UMA VEZ ESCOTEIRO...**
- **LAMPARADA**

• **Encarte especial**



Conversa ao pé do fogo com o chefe Almir Negherbon

FOGO DE CONSELHO

Rev. 3 - nº 12 - Março/Abril - 1995 R\$ 2,00

18º World Jamboree
Mondial Holland 1995

Future is now

Como será a invasão brasileira na Holanda

FOGO DE CONSELHO

Rev. 3 - nº 12 - Março/Abril - 1995 R\$ 2,00

18º World Jamboree
Mondial Holland 1995

Future is now

FOGO DE CONSELHO

Rev. 3 - nº 12 - Março/Abril - 1995 R\$ 2,00

Tudo novo na
Região do
PARANÁ

- Encarte colorido sobre o Jamboree da Holanda
- Lamparada: Os lobos vão adorar esta novidade

FOGO DE CONSELHO

Rev. 4 - nº 13 - Outubro/Novembro - 1995 R\$ 2,00

GUATEMALA
& Jamboree Panamericano

FOGO DE CONSELHO

Rev. 4 - nº 13 - Outubro/Novembro - 1995 R\$ 2,00

**Quatro escoteiros no
teto das Américas**

World, Guatemala: Tudo sobre o 'X Jamboree Panamericano'

FOGO DE CONSELHO

Rev. 4 - nº 13 - Outubro/Novembro - 1995 R\$ 2,00

BRILANTEIRA
escoleira

FOGO DE CONSELHO

Rev. 6 - nº 18 - Outubro/Novembro - 1996 R\$ 2,00

ARP/97 - Não deixe faltar as cores do seu Grupo neste Movimento!

Ficha de inscrição para o ARP/97 Pág. 16

Instrumento secreto de **Lamparada** Mowgli

Uma revista cada vez melhor para você!

FOGO DE CONSELHO

Rev. 5 - nº 19 - Março/Abril - 1997 R\$ 2,00

LONDRINA JACAREZINHO OURINHO (SP)

Já somos 1.340 inscritos

Não deixe faltar as cores do seu Grupo neste Movimento!

FOGO DE CONSELHO

Rev. 5 - nº 19 - Março/Abril - 1997 R\$ 2,00

PROJETO ANHANGAVA

Pedras mofo acima para conter a erosão de fendas e de trinças e o transporte de água para formar reservas a serem utilizadas em caso de incêndio foram as contribuições do Núcleo Escolar de Ação Ecológica.



Assine agora mesmo a publicação escoteira mais importante do Brasil.

**CONDIÇÃO
ESPECIAL PARA
GRUPOS
ESCOTEIROS:**



Assinaturas de 40
ou mais exemplares
terão um desconto
especial de 20%
sobre o preço de capa.

Proceda assim:

Nº de assinaturas
vezes

Preço da revista
vezes

nº de edições
(4, 8, 12 ou 16)

igual a

preço a pagar.

Sobre esse valor
deduza 20% e faça
o depósito bancário
em nome da revista.

**NÃO SE ESQUEÇA
DE INFORMAR A SUA
BASE DE CÁLCULO!**



**Sim, eu quero
fazer uma
assinatura!**



**FOGO DE
CONSELHO**

REVISTA ESCOTEIRA

Nome completo _____

Endereço _____ Nº _____

Complemento (apto., sala, andar) _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Fone: (____) _____ Fax: _____ Data de nasc.: _____

Data: _____ Assinatura: _____

OPÇÃO DE ASSINATURA:

Escolha uma das alternativas abaixo:

- Assinatura anual (4 edições) = R\$ 8,00;
 Assinatura de 2 anos (8 edições) = R\$ 16,00;
 Assinatura de 3 anos (12 edições) = R\$ 24,00
 Assinatura de 4 anos (16 edições) = R\$ 32,00

OPÇÃO DE PAGAMENTO:

Escolha uma das alternativas abaixo:

- Depósito bancário no Banco do Estado do Paraná S/A, Agência 138, c/c nº 102.212-5, em nome do G. E. São Judas Tadeu; ou
 Depósito bancário na Caixa Econômica Federal, Agência 0891, c/c nº 2514/7, em nome de Régis Blauth e/ou.

IMPORTANTE: Envie a cópia do depósito bancário, este recorte ou uma cópia dele (para não inutilizar esta página) para o seguinte endereço:

• Revista FOGO DE CONSELHO / União dos Escoteiros do Brasil - UEB/PR
Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-170 - CURITIBA/PR



Revista
FOGO DE CONSELHO
 Fundada em 04/09/1991
 Publicação da
*União dos Escoteiros do Brasil -
 Região do Paraná*
 Rua Ermelino de Leão, 492
 80410-230 - CURITIBA - PR

COMISSÃO EDITORIAL

Alexandre Della Coletta Scholz
 Eniltron Temporal Gomes
 Gustavo Fraga Brandão Paulus
 José Mario Moraes e Silva
 Manoel Messias Almeida
 Melissa Martins Casagrande
 Milú Maia
 Mirna Martins Casagrande
 Nelson Otávio Maia
 Newton Dan Faoro
 Oswaldir Ehlke Scholz
 Régis Blauth
 Sérgio Almeida
 (Jornalista - DRT - 120/PR)
 Tarcísio Luís Brasil Martins
 Vânia D'Ángelo Dohme

DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO

Oswaldir Ehlke Scholz

SUPORTE E ASSESSORIA TÉCNICA

Darlan José Dall'Agnol
 (Gráfica Darnol Ltda.)

DESENHOS

Antonio Eder
 Paolo Franco Faoro
 Valter Dohme

PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Grupos Escoteiros
 Araucárias Inepar
 Nossa Senhora Medianeira
 Paraná Clube
 São Judas Tadeu
 União Juventus

CIRCULAÇÃO

Março/Abril
 Maio/Junho
 Agosto/Setembro
 Outubro/Novembro

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Editora e Gráfica Expoente Ltda.

Com lenço e com documento...

Esta edição marca o início do sétimo ano de fundação da revista FOGO DE CONSELHO, lançada no dia 4 de setembro de 1991, em jantar oferecido pelo Santa Mônica Clube de Campo, em Curitiba, sob a presidência de Omar Rachid Fatuch. A festa, comandada por Paulo Salamuni, presidente do então Conselho Regional, foi prestigiada por mais de 200 pessoas, entre membros da comunidade, escotistas e escoteiros.

A mesma ousadia que motivou o projeto e o lançamento de uma revista escoteira, produzida exclusivamente por voluntários, sem qualquer respaldo ou aparato de natureza comercial e profissional, é renovada em setembro de 1997.

A revista, depois de enfrentar toda sorte de desafios e de fazer frente, inclusive, à indiferença de alguns chefes e autoridades escoteiras, assume, com convicção e determinação de propósitos, um desafio mais alto. Passa a ser uma revista de cunho nacional, sendo distribuída para todos os Grupos Escoteiros ativos no País.

FOGO DE CONSELHO, agora totalmente a cores, mais dinâmica e arrojada, brilha mais forte na noite que só assusta invejosos e incompetentes. Essa mesma noite também é o cenário privilegiado onde resplandecem as estrelas do firmamento, a percepção de paz, tranqüilidade e o senso do dever cumprido.

Oswaldir Ehlke Scholz / Régis Blauth

JOÃO PAULO II FALA AOS CHEFES ESCOTEIROS DA ITALIA.

O discurso do Papa é para ler e guardar. Confira. (Pág. 14 e 15)

VALORES

Padre Tarcísio lembra do Culto realizado no ARP e escreve para a nossa reflexão. (Pág. 6)



ENCARTE ESPECIAL

No ARP, 476 jovens conquistaram a Insignia Mundial de Conservacionismo.

QUADRINHOS

O QUE HÁ PARA LER

E MUITO MAIS...



45 ANOS DEPOIS, UM REENCONTRO ESPECIAL

Esta história começou com uma proposta do chefe Nelson Hey, em novembro de 1951... (Pág. 16 e 17)

MONITORIA

Ser monitor exige muita dedicação e espírito de liderança. (Pág. 19 e 20)

CONTANDO HISTÓRIA

AMIZADE ESCOTEIRA



Você já conhece bem o valor e a importância de receber cartas dos amigos. (Pág. 12 e 13)



Como é a ETAPA MARROM

No Lamparada, os lobinhos têm todas as dicas para ficarem amiguinhos do urso Panda. (Pág. 30 a 33)

QUADRO DE HONRA

A novidade também é a publicação de fotos do Rio Grande do Sul. No próximo número vai ter muito mais! (Pág. 7 a 10)

ESCOTISMO NO MUNDO

A "viagem" começa com uma visita à Organização Mundial do Movimento Escoteiro





P. Tarcísio Luís Brasil Martins, sdb(**)

"Se o Culto fosse sempre assim!..."

Terminado o Culto, no último dia do Acampamento Regional do Paraná, esta era a expressão que mais se ouvia: "Se o Culto ou a Missa fossem sempre assim, eu não deixaria passar um domingo sem participar!" Esta expressão se referia à participação, à vibração e ao movimento, que caracterizaram o Culto no ARP. E é bom notar que o referido Culto não foi aquilo que poderia ter sido, por dois motivos principalmente: por eu (como principal responsável por ele) não ter conseguido prepará-lo com a devida antecedência, e pelo fato de ter havido outras programações do ARP no mesmo horário do Culto.

É claro que não podemos dar valor absoluto à expressão ("se fosse sempre assim, eu iria..."). Entra aí uma boa dose de entusiasmo, de quem está vibrando em meio à festa de mais de dois mil companheiros de ideal e Promessa. Mas bem que esta expressão merece ser levada em consideração.

Em primeiro lugar por nós, padres, pastores, pastoras, ministros e ministras das várias Igrejas. Será que estamos apresentando às pessoas, e especialmente à Juventude, uma celebração alegre e vibrante do maravilhoso mistério da Páscoa de Jesus Cristo? Ou simplesmente cumprimos nossa "obrigação", com ce-

lebrações que têm cara de "sexta-feira santa" e deixam a todos cabisbaixos?

Depois, pelos dirigentes do Movimento Escoteiro em todos os níveis. Será que nos interessamos em melhorar o nível de espiritualidade em nós mesmos, em nossos meninos e meninas, rapazes e moças, entendendo espiritualidade como uma alegre e vibrante amizade com Deus e com Jesus Cristo? (As "orações" deles vão melhorar, e a nossa também, e eles não vão contentar-se em dizer "obrigado pelo lindo dia e que ninguém se machuque...").

E, para completar, um recado especial aos/às adolescentes e jovens do Movimento Escoteiro:

a) Você, que diz que não vai ao culto ou à missa, porque é muito chato, você já foi ao culto ou à missa na

igreja do seu bairro? (Tem que ir, pra ver como é!).

b) E se, de fato, é uma chatice, você já experimentou ir falar com o pastor ou o padre, para descobrir um jeito de melhorar? Principalmente se você não conhece bem o padre ou o pastor (deveria conhecer!...), você deverá armar-se de uma boa dose de "coragem escoteira". Mas, não se assuste! Pode ser que ele até admire sua coragem e sua vontade de colaborar!

c) E você, que tem um jeito especial para ler, e gosta de falar em público, já experimentou oferecer-se para fazer uma leitura na sua igreja?

d) Mais ainda: você, que toca algum instrumento musical, mas que só tem coragem de tocá-lo dentro do seu quarto, será que não está na hora de criar coragem de tocar em público, e até

buscar alguns hinos na sua igreja para tocar no culto ou na missa?

e) Concordo plenamente com você, que algumas missas são chatas e monótonas, e muitas vezes por culpa dos padres ou pastores. Mas você há de concordar comigo que muita coisa vai mudar no momento em que você se resolver a colocar lá dentro toda a sua animação e criatividade escoteira, que, além de tudo, é vibração de fé, porque Deus não nos chamou para a tristeza, e sim para a alegria! Aliás, é isso que está escrito na carta de São Paulo ao Efésios, passagem esta escolhida também para a missa da festa de Dom Bosco, após-tolo da juventude:

"Estejam sempre alegres no Senhor! Repito: estejam alegres! Não se angustiem com coisa alguma: o Senhor está perto! Mas, em todas as ocasiões, apresentem a Deus os seus pedidos, unidos a ações de graças! Tudo o que é bom, nobre, puro, elevado, e que merece elogio, isto vocês devem pensar e fazer. E o Deus da paz estará com vocês!"



(*) P. Tarcísio é chefe sênior, assistente religioso regional da UEB/PR, e assessor da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Curitiba.



Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil. A revista FOGO DE CONSELHO parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

Rio Grande do Sul

Paraná



Gilberto Eichenberg Furasté
108/RS - Marechal Rondon



João Heitor Silva Macedo
47/RS - Tupanciguara



Paulo Roberto Ferreira Jr.
36/RS - Iguassu



Leonardo Vieceli Taveira
91/RS - Baependi



**INSIGNIA
DE B-P**

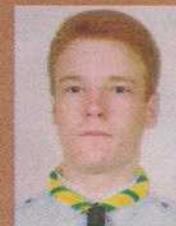


Andréa Hauer
91/PR - N. Sra. das Vitórias



Gustavo F. Brandão Paulus
17/PR - São Judas Tadeu

Paraná



Allan Paulo B. Sacchelli
44/PR - Dom Bosco

ESCOTEIRO DA PÁTRIA

Rio Grande do Sul



Alberto Wallauer
46/RS - Jean de Lery



Cristiano C. dos Santos
191/RS - Dom Bosco



Cristiano Trombini Soares
196/RS - Toutinegra



Francesco Jaskulski
191/RS - Dom Bosco



Jair Alfredo C. Perez
98/RS - Itapua



André Leite Schaskos
58/PR - Do Ar América



Cláudia Prandel
49/PR - N. Sra. Medianeira



Janaina B. de Quadros
207/RS - Ouro Negro



Luciano Wagner Kalisenski
191/RS - Dom Bosco



Tarso Luconi Rosenhain
46/RS - Jean de Lery



Tomaz Klatzel
98/RS - Itapua



Vinicius Carneiro Marques
98/RS - Itapua



Evaristo A. de Castro Neto
77/PR - Carlos P. de Araújo



Paulo Accorsi Gans
02/PR - Jorge Frassatelli

LIS DE OURO

Rio Grande do Sul



Aline Eric Ortiz Menna
219/RS - Cipreste Farroupilha



Aline Fernanda Mibachi
116/RS - Augusto Severo



Aline Lima de Jesus
76/RS - Tapajós



Bernardo Ronchetti
150/RS - Souza Lobo



Bruno Ronfaut Klein
99/RS - Mons. André P. Frank



Fabricio Wagner Kalisewski
191/RS - Dom Bosco



Cibele dos Santos Machado
16/RS - Do Mar Riachuelo



Cristian Vazzaro de Oliveira
151/RS - Imigrante



Eduardo Negri Mueller
72/RS - Vera Cruz



Fabiano Campanhol Schirmer
116/RS - Augusto Severo



Fabiano C. dos Santos
191/RS - Dom Bosco



Fabio de Oliveira Bender
47/RS - Tupanciguara



Janaina Rigão
116/RS - Augusto Severo



Felipe Setti Zullian
151/RS - Imigrante



Fernando Augusto Waslawik
72/RS - Vera Cruz



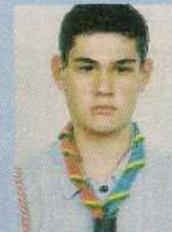
Franciano Scremin Ruhales
116/RS - Augusto Severo



Guilherme Silva Pigatto
76/RS - Tapajós



Gustavo Fiedler
32/RS - Moacara



Jaison Tworkowski
59/RS - Tibiriça



Mateus Rocha Mattó
99/RS - Mons. André P. Frank



Jean Rafael Negri
27/RS - George Edward Fox



João Rafael Gabbi Bastos
22/RS - Henrique Dias



Juliana Giampoli
150/RS - Souza Lobo



Luiz Gustavo Bortonceilo
129/RS - Nace



Marcio Eduardo Broliato
32/RS - Moacara



Mateus Eduardo Renti
31/RS - S. Luiz de Gonzaga



Virginia Lagau Gatti
150/RS - Souza Lobo



Monica Alves Rupe
76/RS - Tapajós



Nelson Oliveira Ramão Neto
191/RS - Dom Bosco



Pablo Gomes
218/RS - Cipreste Farroupilha



Rafael Ferreira Marconatto
91/RS - Baependi



Rafael Ferreira Viana
99/RS - Mons. André P. Frank



Ramiro Mendes da Costa Jr.
116/RS - Augusto Severo



Vitor A. Moraes de Paula
99/RS - Mons. André P. Frank

Paraná



Angelo Menin
05/PR - "14 de Dezembro"



Camila Ferreira Nunes
10/PR - Universitário



César Augusto Medeiros
115/PR - Campo Comprido



Cybelle Martins de L. Cardozo
70/PR - Iguazu



Daniel Fontoura Loss
34/PR - Guará-Puava



Filipe Gino Almeida
49/PR - N. Sra. Medianeira



Henrique dos Santos Vicente
03/PR - Verde Vale



Henrique Moraes Kruger
34/PR - Guará-Puava



Leandro Alberto Malinowski
112/PR - Campo Comprido



Luciano Tadau Y Sato
39/PR - Marechal Rondon



Monica C. Albine Danguí
34/PR - Guará-Puava



Reginaldo Pllinta
32/PR - Jaguar



Sandro L. T. B. Romanelli
49/PR - N. Sra. Medianeira



Shirley Antonia Wünsch
112/PR - Dom Orião



Thiago Datsch Nascimento
11/PR - "25 de Julho"



Thiago Gardal Colodel
39/PR - Marechal Rondon



Ticiane Wieseneski
07/PR - Princesa dos Campos



Vitor Pereira Cúneo
04/PR - Do Ar "Eppinghaus"



Yuri Kindimann
78/PR - Iguazu

CRUZEIRO DO SUL

Paraná



Aline Freiberg Hobold
59/PR - Do Ar Bagozzi



Alison B. de Oliveira Monteiro
54/PR - Baden-Powell



Anderson M. Decoregio
59/PR - Do Ar Bagozzi



Angélica N. R. Tuleski
34/PR - Guará-Puava



Bruno Nunes de Paula
08/PR - S. Luiz de Gonzaga



Fabiano Yfa
117/PR - Joenin Prosdócimo



Gabriel R. de Souza Lima
08/PR - S. Luiz de Gonzaga



Isabelle Moser Girardi
08/PR - S. Luiz de Gonzaga



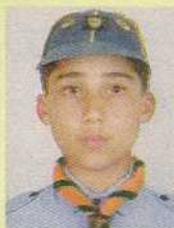
Isabel Stresser Araújo
72/PR - Santa Mônica



Izabelle Zaninelli dos Santos
135/PR - Araucárias Inepar



Jonatham Michael Schmidt
59/PR - Do Ar Bagozzi



Julio Cesar Principe
06/PR - Gralha Azul



Larissa Yumi Nakano
16/PR - Amigo Velho



Mozart Souza Lima Moraes
123/PR - Nova Atlântida



Rafael Leite Mastronardi
101/PR - Universitário



Sirley Santos Cesar
51/PR - Pindorama



Tiago B. Kaliski
117/PR - Joenin Prosdócimo



Vinicius F. dos Santos Xavier
59/PR - Do Ar Bagozzi



Willian Oliveira Iwersen
17/PR - São Judas Tadeu

Fotos para o
**QUADRO DE
HONRA**

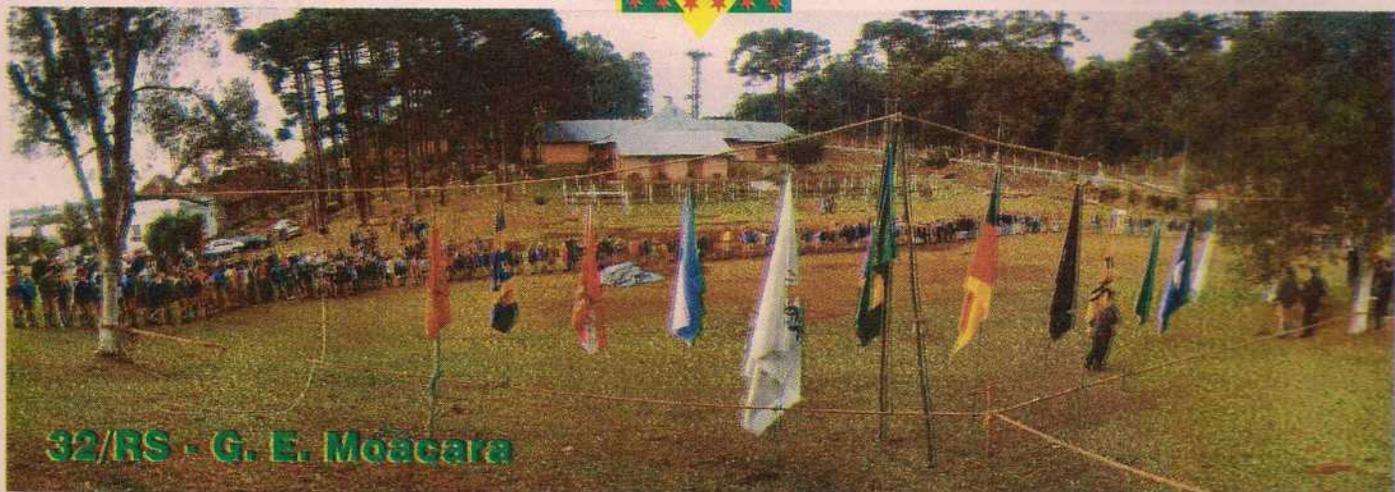
Mande uma foto caprichada e informe o seu nome e endereço completos, o numeral e o nome do seu Grupo Escoteiro, o Estado da Federação e a identificação da Insígnia conquistada.

Revista FOGO DE CONSELHO
Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - Curitiba - PR





Construção de uma história



Foi num final de acampamento, em setembro de 1981, que um grupo de pais com espírito empreendedor, garra e ideal baseado na Lei Escoteira levantou a louca idéia de construir a sede própria do Grupo de Escoteiros Moacara.

Em novembro de 1981 foi apresentado o projeto e o primeiro esboço da sede, deixando, com isso, de ser um simples sonho. Em 1983, a direção da Festa da Uva definiu o local onde seria erguida a sede. A partir de então, aquele grupo de pais sonhadores ali já estava cavando e colocando as primeiras pedras.

Quando, tijolo após tijolo, algumas paredes começaram a tomar estrutura, mais famílias acreditaram e foram chamadas a participar, a marcar presença, a crescer. A tarefa era grupal. Congregar forças e reunir os pais, o objetivo.

Muitos e muitos foram os finais de semana que essas famílias passaram trabalhando. A fraternidade que os unia em seus ideais era a mesma com que durante esses anos trocaram o conforto de seus lares por uma lona ali estendida, improvisada para abrigá-los nos dias frios. Mas não havia dia frio nem quente, para quem tinha em mente o objetivo claro de ver o seu grupo escoteiro instalado em sede própria.

Cada fileira de de tijolo erguida era uma festa, uma alegria. Tudo era motivo para confraternizar, como aconteceu no término da churrasqueira. Foi feito um grande churrasco, embora a sede ainda nem tivesse telhado.

Outra etapa... A construção do telhado, tábuas por tábuas mergulhadas nos tonéis de óleo e

colocadas para secar. Quantas e quantas... Aquilo não tinha fim! Cada tábuas colocada era um caminho percorrido. De tristeza, choro, alegria e de satisfação, bem no fundo do coração, em ver aquele desafio se concretizando e mantendo viva a esperança de alcançar o objetivo maior, a conclusão da sede.

Esses finais de semana congregavam pais, mães, filhos, avós, tios e amigos que cada vez mais se uniam em torno de um bem maior: a construção de uma família universal, levando os jovens a realmente acreditarem num caminho baseado nos objetivos do Movimento Escoteiro, tornando-os cidadãos honrados, leais, amigos.

Enfim, em 3 de novembro de 1981, o grande dia chegou. Inauguração da sede, tão esperada, tão sonhada. O sonho estava concretizado, após tanto trabalho, tanto sacrifício.

Resta a certeza, no entanto, que seremos eternos construtores. Construtores de sonhos e realidades, mas, sobretudo, construtores de caráter de crianças e adolescentes, contribuindo para sua formação, tornando-os melhores cidadãos. Por essa razão, orgulhamo-nos em dizer: "Uma vez escoteiro, sempre escoteiro!"

Passados 12 anos da inauguração da sede e 30 anos de fundação do Grupo de Escoteiros Moacara, ainda estamos aqui, a maioria daquelas famílias, reunidas com o mesmo objetivo: fazer do escotismo uma fraternidade universal.

O Grupo de Escoteiros Moacara para chegar nesta data - 30 anos - passou por etapas, como no adestramento escoteiro.

**Seremos eternos construtores.
De sonhos e realidades.
De caráter de crianças e adolescentes.**

Foi "lobinho" e não esqueceu que a vida é uma Jangal eterna. Percorreu caminhos cheios de perigos e trilhas falsas, sabendo distingui-los para servir de exemplo a seus irmãos. Fazendo o "Melhor Possível" atravessou o rio Wainganga e iniciou a caminhada pela grande jornada da terra do "escotismo".

O "Sempre Alerta" levou-o a ter autodomínio, coragem e a apreciar a obra de Deus, desenvolvendo uma vida saudável ao ar livre e em contato com a natureza.

A igualdade de ideais, a boa cidadania e a abstração de raças, crenças e castas, levou o Grupo a seguir nova etapa. "Servir", com o coração aberto, semeando o amor, responsabilidade, integridade e, acima de tudo, dando exemplo para a comunidade.

Nossas crianças de ontem, muitas atualmente já adultas, cresceram não só em idade como também em sabedoria. Sua bagagem não é mais só uma mochila para o acampamento, é sim a experiência de quem aprendeu a amar o próximo e ajudá-lo, a respeitar a Pátria e a Deus.

O Grupo de Escoteiros Moacara completa 30 anos com as

bênçãos de São Francisco de Assis, São Jorge, Joana D'Arc e São Paulo de Tarso. Por isso, conclamamos lobinhos, lobinhas, escoteiros, escoteiras, seniores, guias, pioneiros, chefes e demais escotistas para que continuem unidos, pois só assim serão pessoas íntegras que viverão intensamente a aventura da juventude na alegria, a fraternidade e o serviço, comprometidos na construção de um mundo mais justo e mais humano.

Trinta anos em que todos os que por aqui já passaram, os que aqui estão e os que ainda virão, irão sentir-se orgulhosos de ter mostrado o caminho a trilhar, de vencer etapas importantes de suas vidas, de ter tentado ser mais humanos e, sobretudo, de cumprir com a promessa escoteira: *"Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer a Lei Escoteira"*.

Agora, elevando nosso espírito a Deus, dizemos:

"Senhor, dai-me um caráter sem mancha e fazei-me puro como a nossa Flor-de-Lis".

Mande boas fotos e a história do seu Grupo Escoteiro para:
Revista **FOGO DE CONSELHO**
Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(Não se esqueça de mandar o nome do remetente e endereço)



BELÉM/PA

Sou guia-escoteira e tenho 17 anos. Atualmente, mantenho correspondência com sete irmãos escoteiros.

Adoraria ampliar o meu ciclo de amizades.

ARA RUBIA COSTA GONÇALVES

Av. Almirante Wandenkolk, Pass. Secundária, 441
Bairro Umarszal
66055-600 - BELÉM - PA

NATAL/RN

Gostaria de divulgar meu nome na seção "Amizade Escoteira" para troca de correspondências.

Adoro o Escotismo e gostaria de trocar idéias com outros escotistas e de conhecer pessoas de outros Grupos de Estados diferentes.

ANA LUIZA COSTA GURGEL

Rua Auriz Coelho, 414
Lagoa Nova
59075-050 - NATAL - RN

FLORIANO/PI

Sou escoteiro do Grupo de Escoteiros Dr. Sebastião Martins. Gosto muito de enviar cartas para novos Grupos. Já mandei 40 cartas e, para mandar mais, preciso da ajuda de vocês. Escrevam para mim. Ficarei muito grato pela colaboração de vocês.

RICARDO ARAÚJO

Conjunto Paraíso - Quadra E - Casa 16 - Aeroporto Velho
64800-000 - FLORIANO - PI

DUQUE DE CAXIAS/RJ

Quero parabenizar a todos da Comissão Editorial, Diagramação, Arte, Revisão, Desenhos, Produção, Comercialização e Impressão

pelo excelente trabalho de FOGO DE CONSELHO.

Sou Rubens de Souza Rodrigues, presidente do 91/RJ - Grupo Escoteiro José do Patrocínio, em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, fundado em 12/10/94, com sede na Escola Municipal Profª Olga Teixeira de Oliveira, no Parque Lafaiete.

Gostaria de divulgar o nosso endereço em "Amizade Escoteira". Nosso Grupo tem todas as seções em funcionamento. Cartas para os chefes de seções, monitores e para outros componentes nos alegrariam muito.

91/RJ - G. E. JOSÉ DO PATROCÍNIO

Rua Amazonas, 613
Bairro Paulicéia
25080-050
DUQUE DE CAXIAS - RJ

SOBRADINHO/RS

Somos do Grupo de Escoteiros Aimoré, de Sobradinho, Rio Grande do Sul. Temos lido a revista FOGO DE CONSELHO e admiramos muito o trabalho de vocês.

Gostaríamos que publicassem nossos nomes e endereços para correspondência e troca de idéias:

- Lobinha **IZABEL VINHAS**
- Guias **LUIZA VINHAS, ANA PAULA VINHAS, LIANA RIGON e ANA PAOLA BAVARESCO**
- Seniores **RODRIGO MAZZEI e JÚNIOR FRANCESCETT**

Endereço do G. E. Aimoré:
Rua Adão Schirmer, 116
96900-000 - SOBRADINHO/RS

Atenção lobinhos de todo o Brasil! Há uma Jângal no centro do Rio Grande do Sul, chamada Sobradinho. Moram nela muitos lobinhos que gostariam de conhecer, através de cartas, as outras Alcatéias, de outras Jângals. Aguardamos cartas ou notícias de atividades, pois *somos do mesmo sangue, Tu e Eu.*

ALCATÉIA DO GRUPO ESCOTEIRO. AIMORÉ

Rua João Adão Schirmer, 116
96900-000 - SOBRADINHO - RS



SÃO BORJARS

Sou pioneiro do G. E. Guardiões da Fronteira, 122/RS. Gostaria de corresponder-me com jovens de todas as idades. Tenho 19 anos, sou escoteiro há 10 anos, e possuo o título de Escoteiro da Pátria.

HAMILTON VELASQUE PEDROSO

Av. Presidente Vargas, 2.996
97670-000
SÃO BORJA - RS

P.S.: Como posso assinar a revista FOGO DE CONSELHO ?

Da redação: Sua assinatura já foi providenciada, Hamilton.

PASSO FUNDO/RS

Gostaria de divulgar meu nome e endereço para troca de correspondência com pessoas ligadas ao Escotismo. Sou Assistente de Tropa de Escoteiros, tenho 19 anos e sou associado, desde 1985, na UEB/RS.

LEONARDO GOMES

Rua Lindau Ferreira, 201
Bairro Edmundo Trein
99030-130
PASSO FUNDO - RS

BELO HORIZONTE/MG

Subscribo em nome da Comissão Organizadora do XIV Mutirão Regional Pioneiro - 1997, de Minas Gerais. Tivemos o prazer de receber exemplares da edição nº 10 (março/abril - 1997) de FOGO DE CONSELHO e ficamos muito felizes e honrados com a reportagem sobre a referida atividade. Essa reportagem serviu-nos, também, como mais um instrumento, ou melhor, ocasião para recordarmos daqueles grandes dias em que vivemos juntos a construção de um ideal.

É recompensante saber que nosso trabalho é reconhecido e prestigiado por uma Região possuidora de elevado nível técnico.

Gostaríamos, em tempo, de fazer uma correção: a referida atividade foi anunciada como sendo o XIX Mutirão Regional Pioneiro de Minas Gerais, quando, na verdade, foi a XIV edição.

RODRIGO FRANÇA COELHO DIAS

Rua Brás Baltazar, 176
30770-580
BELO HORIZONTE - MG

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "PEN-PAL" (vínculo pessoal, desde lobinhos até dirigentes) ou "LINK-UP" (vínculo entre seções de Grupos Escoteiros), é uma oportunidade de conquistar novas amizades, "trocar" figurinhas e aprender novas idéias e exemplos.

JUIZ DE FORA/MG

A capa da revista nº 19 de FOGO DE CONSELHO provocou em mim inúmeras recordações. Pensei também na palestra sobre *Garbo* que se fazia "antigamente" nos Cursos. Lembrei-me da insistência de B-P na boa apresentação dos escoteiros.

Achei horrível a aparência do traje, na foto principal da capa. Bermudas de tamanhos diferentes, cores



destoantes; uma camisa de fantasia; calçados variados; um sem meias (será por ser mais pobre do que os outros?); meias de todo tipo. Uma impressão geral desagradável.

Felizmente o Grupo em que trabalho já voltou ao uniforme antigo, como outros Grupos de nossa cidade. Pessoas que comentavam, ao tempo de traje, que não se viam mais escoteiros nas ruas, agora se encontram novamente com escoteiros caracterizados. E nas apresentações chama a

atenção o garbo das Tropas uniformizadas.

Não vou pedir desculpas pela franqueza, pois, embora o escoteiro seja cortês, o Lobinho diz sempre a verdade, e o Escoteiro tem uma só palavra...

Sempre Alerta para Servir.

JOÃO FAGUNDES HAUCK

12/MG - G. E. Alvorada
Av. dos Andradas, 855
Caixa Postas, 641
36100 - JUIZ DE FORA - MG

LARANJEIRAS DO SUL/PR

Tenho 17 anos, sou sênior do 98/PR - Araucária Centenária, e gostaria de participar dessa corrente de amizade.

GEUBERT MURILO BRAMBILA SANTOS
Rua Coronel Guilherme de Paula, 777
85301-220
LARANJEIRAS DO SUL - PR

UMUARAMA/PR

Sou uma guia de 17 anos e participo do Grupo Escoteiro Luzes do Noroeste - 134/PR. Adoro fazer novas amizades e gostaria muito de receber cartas de chefes, seniores, guias, pioneiros, escoteiros, escoteiras e lobinhos.

VANESSA GALHARINI
Rua José Honório Ramos, 4397
87502-230
UMUARAMA - PR

CARTAS PARA AMIZADE ESCOTEIRA:

Revista **FOGO DE CONSELHO**

Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - CURITIBA - PR



Gostaria de fazer novas amizades escoteiras, trocar cartões telefônicos, fotos e lenços. Tenho 18 anos e sou sênior, da Patrulha Cataratas do Iguaçu, do Grupo Escoteiro Luzes do Noroeste, 134/PR.

EDUARDO CARDOSO GUEDES

Av. Governador Parigot de Souza, 2061
87503-460
UMUARAMA - PR

CURITIBA/PR

Sou mãe de 2 membros do Grupo Escoteiro John Thurmann, a saber: Esther Gomes Bittencourt e Nara Gomes Bittencourt.

Tive a felicidade de conhecer o Grupo Escoteiro há 4 anos atrás, quando aqui chegamos.

Minhas filhas começaram como lobinhas, seguindo a trajetória até hoje: Esther chegou a guia (Lis de Ouro) e Nara a escoteira (1ª Classe).

Chegada a hora de voltar a São Paulo, gostaria de expressar todo meu agradecimento ao Grupo que, durante todos esses anos, me ajudou na formação do caráter de minhas filhas, bem como as ajudaram a superar todos os momentos difíceis que por aqui passamos.

Gostaria que publicassem este depoimento e o meu enorme agradecimento a toda direção, chefia e membros do Grupo que colaboraram para que minhas filhas pudessem participar do "ARP", como despedida.

"John Thurmann":
Valeu, obrigada por tudo que

ensinaram às minhas filhas.

Um agradecimento especial para Bruna e Lorenza que apresentaram minhas filhas num Grupo tão especial como o John Thurmann.

Eternamente agradecida.

MARCIA BITTENCOURT

Rua João de Lara, 653
82120-210 - CURITIBA - PR

Sou lobinho do Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira, 49/PR. Tenho 9 anos e gostaria de fazer novas amizades, trocar lenços e distintivos.

Escrevam, espero suas cartas.

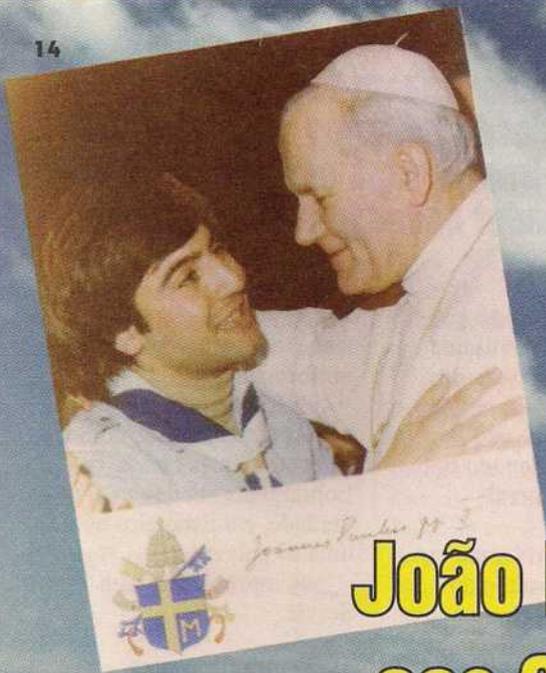
RANIER MARTINS MOHR

Av. Comendador Franco, 6041 - Casa 4 - Uberaba
81560 - 000
CURITIBA - PR

Tenho 16 anos, sou guia do G. E. Pindorama, 51/PR, e gostaria de ser sua amigas.

ANA MARIA ALVES DE SOUZA

Rua David Torres, 1463
81830-270 - CURITIBA - PR



João Paulo II aos Chefes Escoteiros Italianos

Aproxima-se o Acampamento Nacional de Chefes Escoteiros, que terá seu ponto alto no grande acampamento nos "Piani di Verteglia", onde se encontrarão cerca de doze mil chefes escoteiros italianos, para refletir sobre o tema "Estradas e pensamentos para o amanhã".

Agradeço de coração por me terdes convidado para este importante encontro, que traz a minha mente o alegre encontro que tive com os pioneiros e seniores que participaram do Acampamento Nacional nos "Piani di Pezza", a 9 de agosto de 1986. Recordando aqueles momentos de grande entusiasmo juvenil e de ardente testemunho evangélico, e não podendo, infelizmente, desta vez ir pessoalmente, desejo enviar a todos os participantes uma especial mensagem.

Caríssimos chefes escoteiros, saúdo-vos com as palavras que vos são familiares, e que em tantas ocasiões apresentamos uns aos outros, quando vos encontrei nas minhas visitas às paróquias de Roma ou às dioceses italianas: Boa caminhada! Dou graças ao Senhor pelo percurso do Escotismo realizado por vós, e pelo empenho e a constância que hoje demonstrais como educadores: sois colaboradores preciosos da Igreja e de toda a sociedade, na missão educadora das crianças, dos adolescentes e dos jovens que vos são confiados.

O Acampamento Nacional que estais vivendo vos viu "peregrinos" através das regiões do País, numa cadeia ideal que uniu estas regiões entre si, num compromisso comum de solidariedade para com as gerações mais jovens. Agora vos vê reunidos numa "cidade" feita de tendas, imagem clara da condição do povo que crê, caminhando rumo "à cidade assentada sobre sólidos fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus" (Hb 11,10). Ela representa para cada um de vós e para a vossa Associação uma extraordinária ocasião de estímulo e de verificação, para definirdes sempre melhor os elementos qualificantes da vossa presença e do vosso empenho na Igreja e na sociedade, para orientardes o vosso caminho e o dos jovens a vós

confiados, rumo a horizontes de esperança e de renovada confiança na beleza da vida e do serviço, para vos ajudardes uns aos outros a superar as dificuldades que encontrais como educadores, bebendo na rica e já longa tradição do escotismo católico por vós herdada.

Vós vos pusestes a caminho depois de terdes escutado as múltiplas "chamadas" que vos chegam de várias partes: dos meninos e de suas famílias, dos jovens, da sociedade, das Igrejas particulares em que estais inseridos. São outros tantos desafios que descobris no desempenho de um serviço educativo que exige, em primeiro lugar de vós, um caminho de crescimento espiritual e humano, para serdes testemunhas dignas de crédito dos valores que propondes.

Todos estamos bem convictos de que - como disse o meu venerado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI - o mundo hoje tem necessidade mais de testemunhas que de "mestres". Por isso, no vosso Caminho dirigistes o olhar antes de tudo para o único Mestre, Jesus Cristo, escutando diariamente a sua Palavra e procurando os traços do seu rosto naqueles que vivem com fidelidade o seu ensinamento, e, portanto, merecem o título de mestres: homens e mulheres que o Senhor nos faz encontrar como testemunhas no nosso caminho. "Cercados por um tão grande número de testemunhas", tende "os olhos fixos" nEle, Jesus, o Mestre, para não vos cansardes perdendo o ânimo, mas aprendendo dEle a reconhecer os verdadeiros mestres e não os falsos, os mestres de vida e não os de morte.

Um educador, um chefe, deve continuamente saber discernir, estar vigilante. "Estai preparados (Sempre alerta)!" é o vosso lema. Como um sentinela, sabe investigar o horizonte para discernir de maneira oportuna as fronteiras sempre novas, para as quais o Espírito do Senhor vos chama. Que projeto de homem e de mulher, de casal e de família um educador é chamado a propor? O que significa empenhar-se de maneira concreta por um mundo mais solidário e mais justo? Como viver inserido harmoniosamente numa

sociedade complexa e diversificada, sem perder a capacidade evangélica de ser sal da terra e luz do mundo?

Cada vez com mais freqüência se dirigem a vós meninos e jovens provenientes de famílias e âmbitos distantes da vida cristã, ou pertencentes a outras crenças religiosas, atraídos pela beleza e a sabedoria do método escoteiro, aberto ao amor pela natureza e pelos valores humanos, impregnado de religiosidade e de fé em Deus, eficaz no educar para a responsabilidade e a liberdade. Trata-se de um desafio importante, que vos pede que concilieis a clareza e a plenitude da proposta de vida evangélica, com a capacidade de diálogo respeitoso da diversidade das culturas e das histórias pessoais que hoje se entrelaçam.

Podeis enfrentar estes desafios com confiança e vencê-los, precisamente partindo da experiência da tradição do escotismo católico. O encontro do Escotismo com a fé católica não colocou em segundo plano, mas valorizou e pôs ainda mais em evidência a beleza e a importância dos valores humanos que caracterizam o método educativo escoteiro, rico de consonâncias e convergências com os valores evangélicos e com os fundamentos de uma antropologia que respeita o projeto de Deus criador e a dignidade e os direitos fundamentais da pessoa humana.

Caríssimos chefes educadores! Deixai-vos guiar por Aquele que é o único verdadeiro Mestre, um Mestre amoroso e exigente. Não tenhais medo de propor todo o Seu ensinamento, árduo, mas que jamais decepciona, assim como não tendes medo de pedir aos vossos jovens que enfrentem atividades difíceis, mas que permitem chegar aos cumes dos montes e descobrir as fontes da alegria e do sentido da vida.

O vosso fundador, Baden-Powell, gostava de indicar os dois grandes livros que deveis sempre saber ler: o livro da natureza e o livro da Palavra de Deus, a Bíblia. Trata-se de uma indicação segura e fecunda. Amando a natureza, vivendo nela e

respeitando-a, aprendei a unir a vossa voz às milhares de vozes do bosque que louvam o Senhor; imersos nela, continuai a celebrar os vossos momentos de oração e as vossas liturgias, que permanecerão no coração dos jovens como experiências inesquecíveis. Cultivando a vossa tradição de amor e de estudo da Bíblia, encontrareis veredas e estradas sempre novas para uma catequese original e eficaz, inserida no caminho da catequese da Igreja, e caracterizada pela riqueza dos símbolos e das ocasiões próprias do Escotismo, para a formação dos vossos jovens, pelos quais todos vós, chefes educadores, sois responsáveis.

Caríssimos chefes, desejaria de todo o coração estar presente no meio de vós, na maravilhosa moldura natural dos "Piani di Verteglia", mas as circunstâncias não mo permitiram. Desejo encontrar cada um de vós em Paris, para o Dia Mundial da Juventude, onde os Escoteiros poderão compartilhar com muitos outros "as estradas e os pensamentos para o amanhã", um amanhã de esperança e de paz, no novo milênio que verá como protagonistas também vós e os jovens a vós confiados.

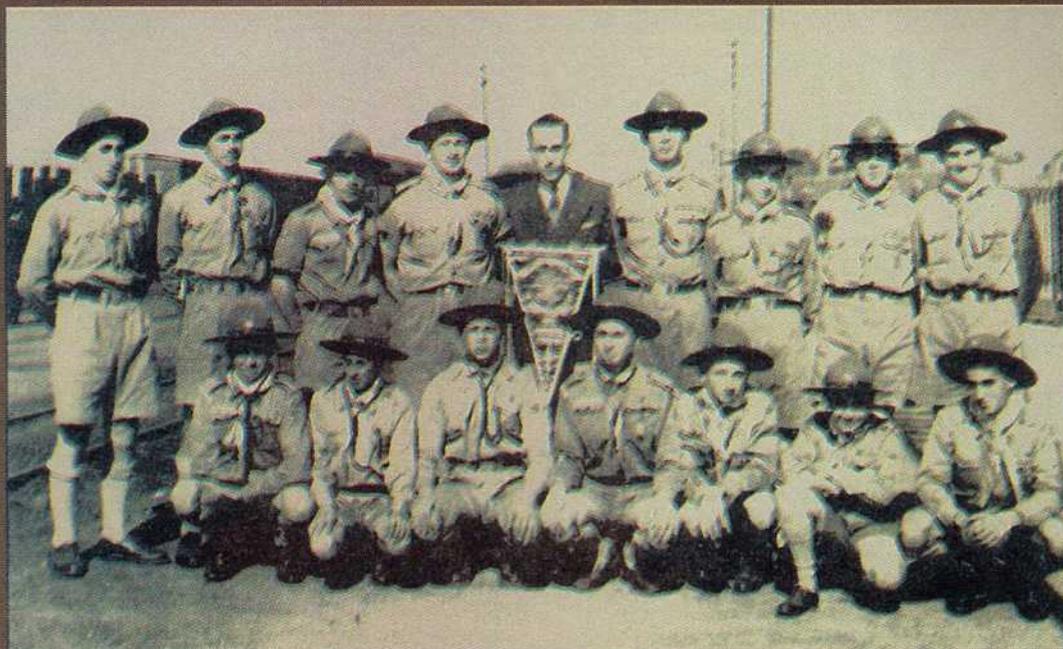
Acompanhe-vos sempre Maria, Nossa Senhora dos Escoteiros, Aquela que acreditou de modo pleno na Palavra do Senhor, e se pôs prontamente a caminho para prestar o seu serviço.

A todos os sacerdotes empenhados no Escotismo, e a todos vós, chefes educadores, e aos vossos jovens, envio com afeto uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 2 de agosto de 1997.

João Paulo II

(do jornal L'Osservatore Romano, edição em português de 16/8/97 - adaptação do P. Tarcísio)



Excursão à Argentina e Uruguai

Do relatório de viagem do chefe Nelson Hey

Novembro de 1951. Os escoteiros e seniores da "Associação do Círculo Militar do Paraná" iam escolher o local para a próxima excursão anual de julho. O chefe Nelson Hey, brincando, sugeriu a Argentina e o Uruguai. Em coro, a resposta foi um "impossível", "que ficaria para mais tarde", apesar de muitos desejarem conhecer esses países vizinhos e amigos.

Como no dicionário de um escoteiro não deve constar a palavra "impossível", a opção também foi incluída na votação. O resultado final indicou 19 votos para a Argentina e o Uruguai, 10 votos para Belo Horizonte e 6 votos para Foz do Iguaçu.

Nas reuniões seguintes foram estipuladas as condições de participação: 1) Ter mais de seis meses de boa atividade; 2) Ser de 2ª classe; 3) Ter instrução secundária; 4) Assistir as reuniões especiais para a excursão.

Os inscritos se elevaram a 40, incluindo 8 convidados da Tropa Jorge Frassati, 8 da Tropa da Águia e 2 da Tropa J. G. Guedes. Destes, restaram 15 elementos. O dinheiro para a viagem foi fruto de pequenos serviços, entre eles a decoração carnavalesca do Clube Curitibaano.

ARGENTINA

3 de julho de 1952. Às 6:15 horas, todos os integrantes da caravana já se encontravam na estação ferroviária: Nelson Hey, Leonidas Avelleda, João Carlos Licheski, Ayrton Hey, Alberto Reichmann, Pedro Menzel, João Victor Oliveira, Geferson Pilatti, Egmar Kleinke e Polan Urban, representando o Círculo. Da Tropa da Águia estavam presentes Fernando Pinto Dias, Renato Souza Lobo, Helio Gomes, Irajá Bastos e Gerson Gerken. O fotógrafo oficial da delegação era Rubens Utrabo.

Em Buenos Aires, às 8:30 do dia 9 de julho, os paranaenses foram recepcionados pelo Comissário Internacional Aronel Abelardo de La Vega, entre outros escotistas argentinos. Depois de visitar a Escola de Arte "Quinkela Martins" e o velho e tradicional barco "Armandito", que servia de sede para a Companhia Scouts Navales "Juan B. Azupardo", os excursionistas chegaram à Escola Superior de Guerra, onde ficaram hospedados durante a permanência em Buenos Aires.

Ali, até o dia 16 de julho, os paranaenses puderam dar uma esticada às cidades de Lujan e Sarmiento, e conhecer algumas organizações e pontos turísticos da capital argentina: A sede central dos Scouts Argentinos, a

Embaixada Brasileira, o Instituto San Marti, a Catedral de Buenos Aires, o Clube do Círculo Militar, entre outros.

17 de julho. Alvorada às 6 horas. Com o material pronto o grupo partiu para o Uruguai. Levaram 2 horas atravessando o "mar del plata" até desembarcarem no ponto de destino, em Colonia. Para Montevidéu, a viagem foi de ônibus "coach".

URUGUAI

Em Montevidéu, os paranaenses ficaram alojados no Hotel Campiotti. A recepção oficial ficou por conta do prof. Paul Schurmann, Comissário Internacional dos Scouts Uruguaios. A troca de flâmulas e as mensagens fraternas marcaram o encontro que aconteceu na sede do Centro Cultural Uruguai-Estados Unidos.

Na breve passagem pelo Uruguai, os paranaenses conheceram algumas das afamadas praias do país vizinho. Conheceram o aeroporto de Carrasco e passaram uma tarde agradável, entre canções e palestras, com escoteiros uruguaios. Na noite do dia 18, em recepção na residência de um escoteiro uruguio, os paranaenses participaram de um "cocktail", de um baile muito animado, e conheceram o prof. Emilio Vardesis, presidente dos "Scouts" Uruguaios.

A VOLTA

Em 19 de julho, retornaram a Buenos Aires. Mais três dias de visitas e contatos. Para conhecer a Cidade Estudantil, o estádio River Plate, o jornal La Prensa. Para fortalecer a amizade escoteira.

A despedida na tarde do dia 23 foi emocionante. Entre "hurras" à Argentina e ao Brasil, entre "vivas" e "adeus", o grupo deixou Buenos Aires. A chegada em Curitiba aconteceu no dia 27 de julho de 1951, às 20:45 horas, sem qualquer contratempo.

EMOÇÃO NA DESPEDIDA

O abraço amigo, a troca de lembranças e as palavras de conforto e amizade marcaram, de forma comovente, uma esplêndida excursão que reuniu membros de um mesmo ideal, e que ganhou força e vigor com um "carbeto" de canções típicas e regionais. "Siempre Listo".

Reencontro, 45 anos depois

Depoimento de Irajá de Oliveira Bastos - "Tapir"

Ex-escoteiro da Tropa da Águia, de Curitiba, de 1951 a 1956

É com grande satisfação que escrevo para a revista "FOGO DE CONSELHO", lembrando não só a inesquecível excursão realizada em julho de 1952, para o Uruguai e a Argentina, mas, e principalmente, sobre o nosso reencontro, 45 anos depois.

Tomei conhecimento e cheguei até a ver uma reportagem que saiu na revista, há uns 5 anos, à respeito de nossa excursão. O assunto foi muito bem abordado e vou apenas lembrar que éramos 15 escoteiros, chefiados por Nelson Hey e um fotógrafo oficial, Rubens Utrabo. Saímos de Curitiba no dia 3 de julho daquele ano, embarcando, na Estação Ferroviária. Na época, era uma verdadeira aventura, uma vez que não existiam as facilidades de hoje. Mas, o grupo era muito unido e divertido; foi tudo uma festa. Visitamos Santa Maria ainda no Brasil, depois Uruguaiana e tivemos que usar taxis e até mesmo um caminhão de transporte do Exército para finalmente embarcar em um pequeno navio que fazia a travessia do Rio da Prata, com destino à Buenos Aires. Até a nossa chegada de volta em Curitiba, no dia 27.07.52, foram momentos inolvidáveis. Após o retorno, cada um dos companheiros seguiu seu caminho e, com algumas pequenas exceções, nunca mais nos encontramos...

Veza por outra, mesmo assim, muitos anos depois, já adultos, cruzava com o Renato Lobo, que foi meu companheiro de cabine na viagem e com quem me dava muito bem, e comentava sempre que precisávamos reunir outra vez os antigos companheiros. Mas, ficava no "papo" e o tempo continuou passando.

Reencontrei, também, após muito tempo, o chefe Nelson, que causou-se grande alegria não só por revê-lo, mas por ter lido no jornal, semanas antes, a morte de "Nelson Hein", que eu pensei tratar-se de nosso chefe. Após efusivos abraços, trocamos rápidas idéias para reunir o grupo, mas ficou tudo só na conversa...

Em 1983, reencontrei no Rio de Janeiro, para onde eu havia sido transferido desde 1982, em plena praia de Copacabana, o Rubens Utrabo, que fora o fotógrafo na excursão e que já estava famoso como artista plástico. Contou-me que também se encontrava morando no Rio o companheiro Helio Gomes. Cheguei a falar com o Helio por telefone, mas, por um motivo ou outro, nunca mais chegamos a nos encontrar. Soube de sua prematura morte, tempos depois, através de Rubens, que era muito seu amigo.

Já em 1992, de volta à Curitiba, encontrei outras vezes o Renato Lobo e sempre comentávamos sobre o reencontro da turma, sem contudo levarmos adiante a idéia.

Em 1997, cruzei com o Geverson Pilatti, um dos 15, e falamos como seria interessante reunir o grupo.

Na primeira ou segunda semana do mês de julho, encontrei novamente o Geverson, que lembrou da excursão e que, nessa mesma época, em 52, estávamos em Buenos Aires. Realmente, há 45 anos, muito jovens, eu nos meus 13 anos, o Geverson com um pouco mais, aproveitávamos a grande aventura. Comentei com ele que desta vez eu ia providenciar o reencontro.

O primeiro a quem liguei foi ao chefe Nelson Hey que, de imediato, aprovou a idéia e passou-me, na mesma hora, a relação dos participantes, a saber: Alberto Reichmann; Ayrton Hey; Egmar Kleinke; Fernando Pinto Dias; Geverson Pilatti; Gerson Gerken; Helio Gomes; Irajá de Oliveira Bastos; João Carlos Licheski; João Vitor G. Oliveira; Leonidas Avelleda; Pedro Menzel; Polan Urban; Renato Souza Lobo e o fotógrafo Rubens Utrabo.

Da lista, apenas constava o telefone do João Carlos Licheski. Assim, de um em um, fui obtendo informações e contactando-os.

Não consegui localizar na ocasião, Fernando Pinto Dias, que soube mais tarde estar residindo em Porto Velho (RO) e o Pedro Menzel; os demais, Leonidas Avelleda, Rubens Utrabo, Alberto Reichmann, que se encontravam, respectivamente, em São Gabriel (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Guarapuava (PR), ficaram emocionados com o convite, assim como todos os outros com quem tivemos oportunidade de falar: Ayrton Hey, Egmar Kleinke, Gerson Gerken, João Vitor G. Oliveira e Renato Souza Lobo. Lamentavelmente, o próprio Geverson Pilatti que foi a "gota d'água" para iniciar a "convocação" estava viajando, assim como o Polan Urban.

Marcada a data e horário, dia 26 de julho de 1997, a partir das 12 horas, no restaurante Devon's, dirigi-me ao local para recepcionar a turma. Lá, já se encontravam o Nelson e o Licheski, acompanhados de suas esposas; aos poucos foram os demais chegando, inclusive, para nossa grande alegria, os companheiros Avelleda, de São Gabriel, Reichmann, de Guarapuava, e o Utrabo, do Rio, que vieram especialmente para o almoço de confraternização.

É indescritível a emoção que sentíamos, pois, como eu, não nos

encontrávamos desde aquela época, 45 anos atrás. Cada um, acompanhado pela esposa, compartilhava a alegria do reencontro, enriquecendo aqueles momentos, com fotos e comentários daquela nossa grande aventura.

Acomodados às mesas, antes de iniciarmos o almoço, não pude deixar de manifestar, com quase incontida emoção, a grande alegria e felicidade que nos invadia a alma, por ter tido o privilégio de conseguir reunir o grupo, muito embora não estivessem presentes os que estavam viajando, Polan e Geverson; o Pedro e Fernando que não havíamos localizado e o Gerson Gerken que confirmara presença, mas que acabou perdendo a oportunidade única, eis que, as novas reuniões então combinadas, não terão jamais aquele mesmo clima de intensa emoção e contagiante alegria.

Muito nos comoveu a presença das duas irmãs do saudoso Helio Gomes, que conosco compartilharam daquele reencontro igualmente inesquecível.

O chefe Nelson, Rubens Utrabo, Avelleda e Licheski, também usaram da palavra, manifestando sua emoções e suas alegrias pelo grande momento que junto estavam passando, lembrando todos eles, que o Helio Gomes, estava espiritualmente conosco e materialmente representado por sua mãe e irmãs que muito nos honraram com sua presença.

Combinamos que nos reuniríamos com mais frequência e que os "50 anos" seriam comemorados em Buenos Aires.

Foram fornecidos certificados alusivos ao encontro e a reunião foi toda documentada em vídeo por um profissional, para que possa ser mostrada aos netos e bisnetos como prova incontestada da amizade escoteira.

Passam os anos, mas a LEALDADE, AMIZADE e COMPANHEIRISMO permanecem para sempre, até o fim de nossos dias...

NELSON HEY foi presidente da Região Escoteira do Paraná em 1959. Casado com Leoni Massolim Hey, é pai de Nelson Hey Filho, Nelsi Hey e Nilson Hey (os dois filhos ex-escoteiros).

Auditor, aposentado como funcionário estadual fiscal do Estado do Paraná, formado em Ciências Contábeis (1946) e Administração (1970), Nelson Hey foi subchefe da delegação brasileira no Jamboree da Áustria, em 1951. Começou como escoteiro em 1938. Em janeiro de 1939, falou com Getúlio Vargas, na Quinta Boa Vista. Em 1940, entrou na Associação Escoteira do Círculo Militar do Paraná. Hoje, é um exemplo para todos nós!



Oswaldo Pinheiro da Silva



Oswaldo Pinheiro da Silva

Da esquerda para a direita, à medida em que aparecem na foto e independentemente da posição relativa na calçada ou nos degraus: LEONIDAS AVELLEDA (São Gabriel, RS), JOÃO CARLOS LICHESKI, IRAJÁ DE OLIVEIRA BASTOS, EGMAR KLEINKE, RENATO SOUZA LOBO, ALBERTO REICHMANN (Guarapuava, PR), JOÃO VITOR DE OLIVEIRA, AYRTON HEY, NELSON HEY e RUBENS UTRABO (RJ).

A origem da água

A água que vemos nos rios, lagos e mares é a mesma em que os dinossauros se banhavam e bebiam. É a mesma água que está sobre o planeta há bilhões de anos, desde a origem da Terra. Sem ela, não haveria vida.

Os números sobre a água

Quantidade total de água: 1.3 sextilhão de litros.

Ocupação: 3/4 da superfície da terra.

Água salgada: 97,5%
Água doce, dividida em gelo, subterrânea, lagos e rios: 2,5%

Bomba-relógio: escassez de água

O aumento da população que necessita de água para a agricultura, indústrias e uso doméstico provoca um aumento maciço na demanda de água doce. Teoricamente, os 9 mil quilômetros cúbicos de



água doce disponíveis para uso humano poderiam satisfazer esta demanda. Mas muitas partes do mundo experimentam grave escassez de água, seja devido a secas localizadas, seja porque os lençóis subterrâneos, rios e lagos estão poluídos por dejetos industriais ou esgotos, ou simplesmente porque grande volume de água é utilizado com desperdício.

A poluição



A poluição da água decorre da ação do homem: esgotos domésticos, despejos industriais, escoamento das chuvas nas cidades, água de retorno da irrigação agrícola, lixo e erosão causada em áreas desmatadas. São substâncias orgânicas e químicas que alteram as características da água tornando-a impura e imprópria para o consumo.

No Paraná, mananciais de água são preservados pela educação

No Paraná, uma experiência realizada durante um ano permitiu envolver milhares de pessoas das comunidades de diversos municípios. Foram 55.000 crianças, 2.700 profissionais de saúde e 3.000 líderes comunitários na preservação e conservação dos recursos hídricos. O presidente da Sanepar, Dr. Carlos Teixeira, considera um sucesso o Programa de Educação Ambiental.

A revista FOGO DE CONSELHO procurou o engenheiro Péricles Sócrates Weber, coordenador do Núcleo de Política Ambiental da Sanepar para saber como funciona essa experiência:

P - Como iniciou esse programa?

R - O programa teve início com a adesão voluntária de 80 empregados da Sanepar. Sem interferir em suas atividades profissionais, eles receberam treinamento de gestores do Programa de Educação Ambiental.

P - Como funciona o programa?

R - Cada gestor atua em sua própria cidade ou bairro. Eles promovem cursos e coordenam ações que resultam em atividades práticas de conscientização.

P - Quem participa do programa?

R - o programa procura fazer parcerias com clubes de serviço, associações de moradores, escolas, universidades, prefeituras, secretarias municipais de educação e saúde. Conforme seu interesse e conscientização cada comunidade define sua estratégia de ação.

P - Como tem sido a adesão da comunidade?

R - A participação das pessoas têm sido surpreendente. O programa é de fácil assimilação e permite

uma rápida multiplicação.

P - Cite alguns locais onde o programa está operando.

R - Em Toledo, a comunidade foi envolvida através das escolas. Atividades em sala de aula e visitas às estações de tratamento de água e esgoto. Em Telêmaco Borba, a iniciativa foi estabelecida com o Rotary Club e contou com a participação de lojistas, associações de moradores, Secretaria de Saúde e escolares. Em Curitiba, os professores da rede municipal receberam treinamento e os conteúdos de educação ambiental e visitas às unidades da Sanepar foram incorporadas ao currículo escolar.

P - Como os Grupos Escoteiros podem se incorporar neste programa?

R - Se um Grupo Escoteiro deseja tornar-se um parceiro, basta entrar em contato com a Sanepar para receber o treinamento e o "kit" composto por fita de vídeo, cartazes, tratamento de água e esgoto, cartilha de valorização da água e outros materiais.



Expoente
EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

apresenta

Cidade das Barracas



Grupos Escoteiros que marcaram presença

RIO GRANDE DO SUL:
98/Itapoã; 16/Mar Riachuelo.

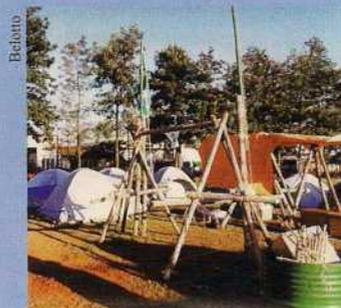
SANTA CATARINA:
João Batista Mendes,
representando o G. E. Tubarão;
32/Leões de Blumenau.

SÃO PAULO:
123/Ararigbóia; 242/Parobé;
164/Vinhedo.

RIO DE JANEIRO:
80/Floresta da Tijuca;
001/João R. dos Santos; 91/José
do Patrocínio; 20/Lobo Velho;
41/Redentor; 47/Tiradentes;
77/Uirapuru.

MATO GROSSO DO SUL:
001/Centro América - SESC.

PARANÁ:
66/Alfa Ômega; 58/América;
16/Amigo Velho; 05/Araucária
Centenário; 135/Araucárias
Inepar; 110/Associação
Banestado; 54/Baden-Powell;
59/Bagozzi; 61/Barro Vermelho;
115/Campo Comprido; 77/Carlos
Pereira de Araujo; 41/Cascavel;
26/Cmte. Santa Rita; Distrito
Bandeirantes - Londrina; 44/Dom
Bosco; 112/Dom Orione;
04/Eppinghaus; 33/Guaracá;
34/Guará-Puava; 140/Humaytá;
70/Iguaçu; 85/Ilha do Mel;
128/Impisa; 103/Jirau; 117/Joanin
Prosdócimo; 48/John Thurman;
02/Jorge Frassatti; 116/Luz de
Baden; 39/Marechal Rondon;
45/Monte Alegre; 49/Nossa
Senhora Medianeira; 86/Nossa
Senhora de Monte Claro;
91/Nossa Senhora das Vitórias;
123/Nova Atlântida; 71/Nova
Aurora; 99/Paraná Clube;
43/Pássaro Dourado; 60/Pássaros
da Paz; 01/Pé Vermelho;
51/Pindorama; 126/Pingo D'Água;
62/Positivo; 07/Princesa dos
Campos; 72/Santa Mônica;
20/Santos Dumont; 84/São Félix;
124/São Gaspar Bertoni; 17/São
Judas Tadeu; 08/São Luiz de
Gonzaga; 25/Serra Esperança;
95/Sol Nascente; 23/Tapejara;
21/Thalia; 90/União Juventus;
101/Universitário; 87/Urca;
105/Vale do Paranapanema;
47/Verde Canção; 03/Verde Vale.



Cada tropa recebeu uma área específica para instalar-se em um dos três subcampos existentes. Madeira para a construção de pioneiras e latões para a separação de lixo foram providenciados no 16º ARP.

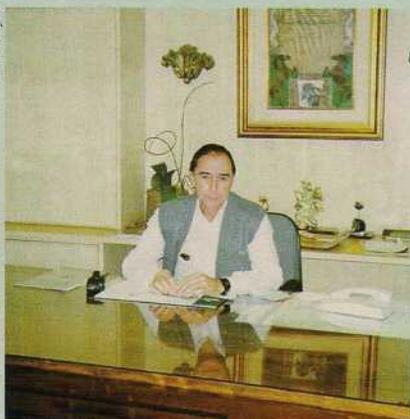


SOFTWARES EDUCATIVOS



**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**

M. F. Royer



16º Acampamento Escoteiro do Paraná

A Sociedade Rural do Paraná, entidade que engloba cerca de 1000 associados - agricultores, pecuaristas e empresas agropecuárias - tem no Parque Governador Ney Braga, em Londrina, um excelente espaço físico para promoção de grandes eventos. Com 17 alqueires de área, possui diversos recintos para congressos, shows e leilões, pistas de julgamento, barracões para exposição de animais, banheiros e toda infra-estrutura necessária para acolher milhares de pessoas. É no parque que ocorre anualmente a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, que está entre as três maiores feiras do gênero no País.

O local recebe também outras atrações, como foi o caso do 16º Acampamento Escoteiro do Paraná. A Sociedade Rural, que estimula a utilização do parque Ney Braga para vários tipos de eventos, sentiu-se extremamente honrada por sediar tão importante encontro e satisfeita por constatar que o local foi adequado para as atividades escoteiras promovidas durante os cinco dias de acampamento. Os dois mil participantes do encontro demonstraram com sabedoria como conviver em comunidade, respeitando o próximo e o meio ambiente. As maiores provas foram a limpeza verificada no Parque durante o evento e o clima de tranquilidade e amizade que contagiaram diretores e funcionários da Sociedade Rural, alguns, inclusive, não resistiram e fizeram questão de participar de algumas atividades.

A diretoria da Sociedade Rural do Paraná, satisfeita com o sucesso do evento, desde já, coloca o parque Ney Braga à disposição para a realização de outros encontros, como o Acampamento Nacional e o Encontro Panamericano de Escoteiros que deverão acontecer nos próximos anos. Temos a certeza de que, com algumas readequações, poderemos abrigar milhares de escoteiros em futuros encontros em Londrina. Nossas congratulações à toda comissão organizadora pela brilhante coordenação e que, brevemente, possamos nos encontrar para mais uma grande parceria.

LUIZ ROBERTO NEME
Presidente da Sociedade Rural do Paraná

Belotto



Encontro do Grupo de Gilwell

O grande evento escoteiro realizado em Londrina propiciou uma reunião especial de Chefes portadores da Insignia da Madeira, presentes no local. Todos aqueles que conquistaram esta honraria podem usar o lenço de Gilwell, de cor bege avermelhada com um pedaço de tartan da família Maclaren (tartan é um tecido que identifica as famílias escocesas). Além do lenço, o Chefe Escoteiro recebe também um colar com duas contas de madeira.

O acampamento em números

Milton Dória



Clécio Zenni Filho, Coordenador do ARP: O resultado foi muito positivo.

- 2.000 participantes (1.350 jovens, 200 chefes, 280 membros da equipe do "staff" e 170 pessoas cuidando da infra-estrutura.
- 75 Grupos Escoteiros participantes, sendo 60 do Paraná e 15 de outros Estados (RS, SC, SP, RJ e MT).
- 600 barracas distribuídas em 3 subcampos: Rio Cai (Chefe Clemar), Monte Pascoal (Chefe David) e Terra de Santa Cruz (Chefe Jairo).
- 19.250 refeições servidas no campo.



Belotto



Coordenadoria de Comunicação

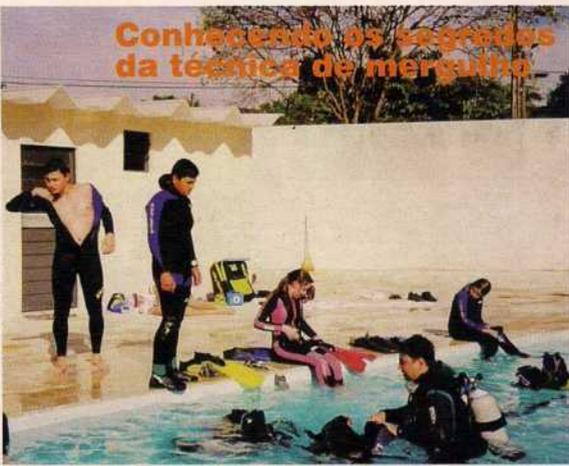
Régis e Elizabeth Blauth foram os responsáveis pelo bem sucedido processo de divulgação do ARP. "Correspondência Agrupada", coluna semanal da Gazetinha, revista FOGO DE CONSELHO e a excelente cobertura jornalística obtida dos jornais de Curitiba e de Londrina, principalmente, marcaram os frutos do trabalho.

SOFTWARES EDUCATIVOS *Expoente*
EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO



Ana Carolina Silveira

Conhecendo os segredos da técnica de mergulho



Paulo Casagrande

"Escolinha" da base da Corrida de Orientação



Josué de Carvalho

Simulação de combate a incêndio na Companhia Cacique



Ana Carolina Silveira

Escalada técnica em parede artificial



Belotto

Criatividade



ATIVIDADES

SOFTWARES EDUCATIVOS

Expoente
EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

os únicos que ensinam brincando!



FONE (041) 366.2025

Belotto



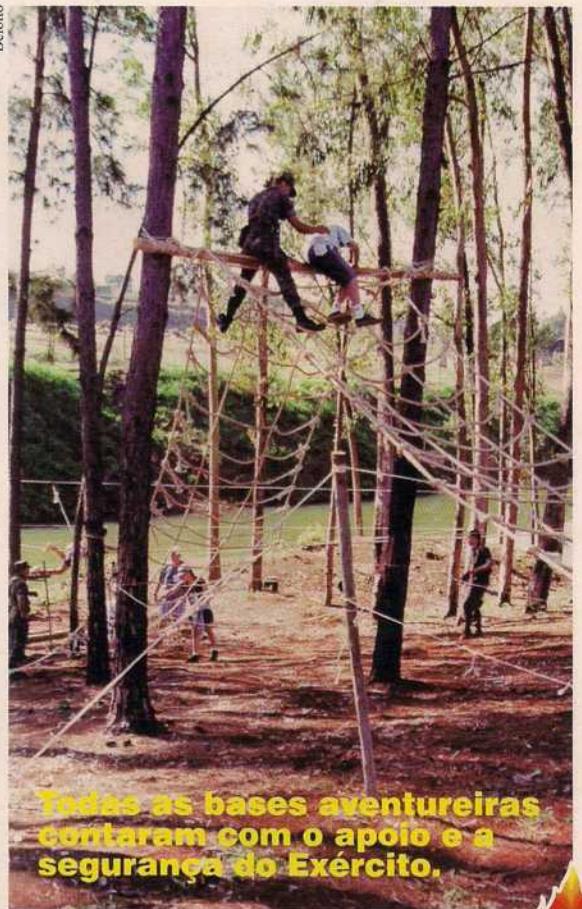
Ponte de 3 cordas da Trilha Aventureira

Belotto



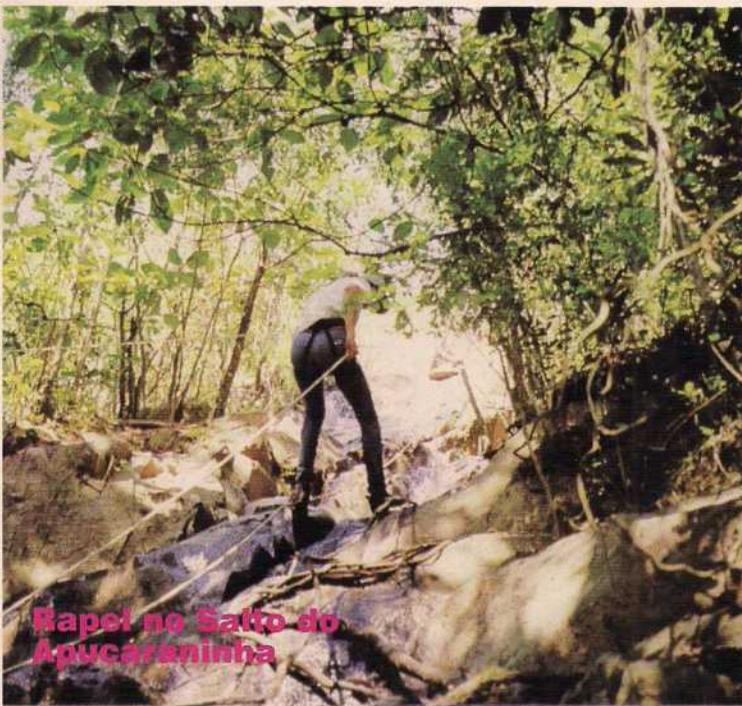
Uma pista para ninguém botar defeito

Belotto



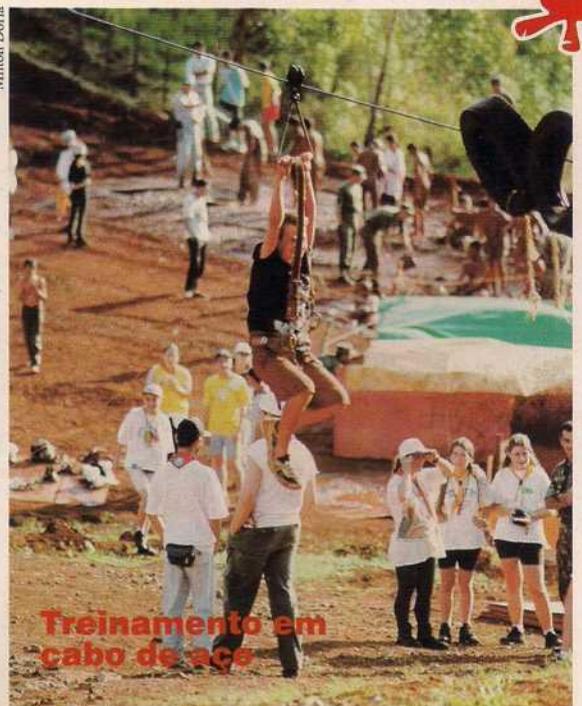
Todas as bases aventureiras contaram com o apoio e a segurança do Exército.

Ana Carolina Silveira



Rapel no Salto do Apucarantina

Milton Dória



Treinamento em cabo de aço

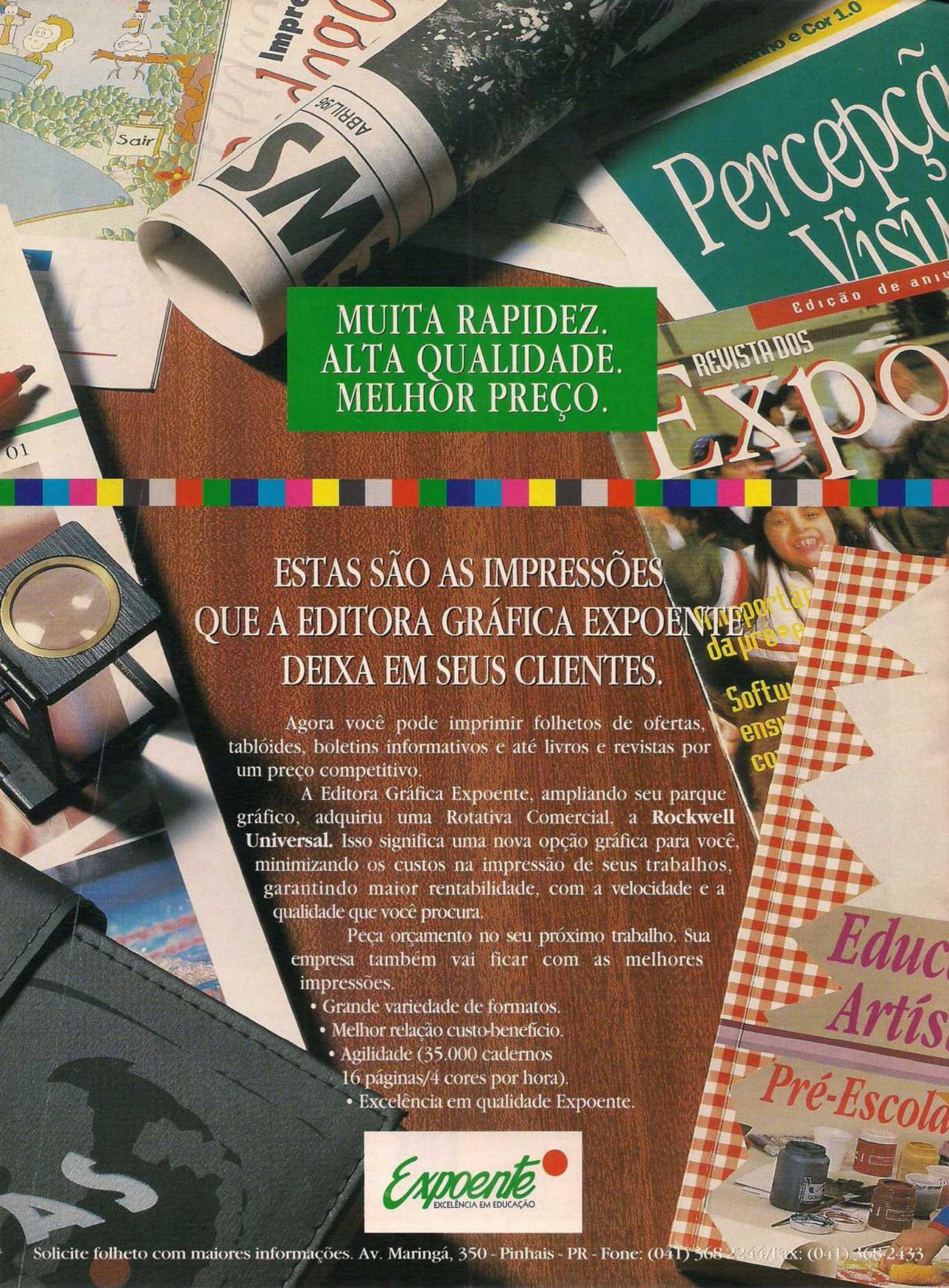


Max é um encantador extraterrestre que visita o nosso planeta. Com o auxílio das crianças, ele aprende a sair de situações perigosas da vida real. Trabalha com habilidades como observação, discriminação e memória. Versão multilíngüe: Português, Espanhol, Inglês e Alemão. Multimídia em CD-ROM. De 4 a 8 anos.



A GRANDE AVENTURA DOS BANDEIRANTES é mais um produto Expoente, abordando esse importante capítulo da História do Brasil analisado de forma contextual, com exercícios de desafios interessantes e instrutivos. Não é apenas uma simples narrativa ilustrada, mas sim uma excelente ferramenta pedagógica no ensino da História do Brasil. Multimídia em CD-ROM. A partir de 10 anos.

FONE (041) 366.2025



MUITA RAPIDEZ.
ALTA QUALIDADE.
MELHOR PREÇO.

ESTAS SÃO AS IMPRESSÕES
QUE A EDITORA GRÁFICA EXPOENTE
DEIXA EM SEUS CLIENTES.

Agora você pode imprimir folhetos de ofertas, tablôides, boletins informativos e até livros e revistas por um preço competitivo.

A Editora Gráfica Expoente, ampliando seu parque gráfico, adquiriu uma Rotativa Comercial, a **Rockwell Universal**. Isso significa uma nova opção gráfica para você, minimizando os custos na impressão de seus trabalhos, garantindo maior rentabilidade, com a velocidade e a qualidade que você procura.

Peça orçamento no seu próximo trabalho. Sua empresa também vai ficar com as melhores impressões.

- Grande variedade de formatos.
- Melhor relação custo-benefício.
- Agilidade (35.000 cadernos 16 páginas/4 cores por hora).
- Excelência em qualidade Expoente.

Expoente
EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

Organização Mundial do Movimento Escoteiro



Melissa Martins Casagrande

O Bureau é mantido através de taxas pagas pelas Organizações Escoteiras Nacionais, e contribuições recebidas por fundações, corporações e até mesmo por pessoas individualmente interessadas em contribuir. As taxas pagas por cada Organização Nacional, são diferentes, estabelecidas de acordo com o número de escoteiros e também a renda per capita de cada país.

A Fundação Escoteira Mundial é o órgão competente para investir este capital em benefício do Escotismo. Recebendo também donativos não monetários, utilizados para dar suporte a projetos escoteiros mais específicos. O presidente honorário desta fundação é o Rei da Suécia, membro ativo do Movimento Escoteiro.

De acordo com dados de abril deste ano, 144 países e 28 territórios são reconhecidos internacionalmente pela OMME. Em outros 42

países o Escotismo está surgindo, ou ressurgindo depois de desativado por algum tempo, devido a interferências políticas. E em apenas 6 países o Escotismo não está presente.

O Movimento Escoteiro atua em lugares onde sequer imaginamos como: Antártica, Gibraltar, Groelândia, Ilha de Páscoa e Ilhas Malvinas.

Alguns países procuram adaptar a sua forma de organização através de suas necessidades, quer de ordem econômica, quer de ordem social. Israel por exemplo, possui seis federações englobadas por sua organização nacional. Por dificuldades étnico-religiosas ainda não superadas pelo espírito escoteiro, são divididos em escoteiros hebreus, árabes, druse, católicos, ortodoxos e israelitas.

Os dados para este artigo foram extraídos de periódicos editados pela OMME.



A Organização Mundial do Movimento Escoteiro - OMME (World Organization of the Scout Movement - WOSM), é uma organização não-governamental, independente e internacional, composta pelas organizações escoteiras nacionais reconhecidas por ela. Tendo por objetivos, promover o escotismo por todo o mundo, favorecer a unidade do Movimento, encorajando a expansão e preservando seu caráter específico.

O corpo governante da OMME é a Conferência Mundial que se reúne a cada três anos. As atribuições executivas são realizadas pelo Comitê Mundial composto por voluntários eleitos.

O Bureau Escoteiro Mundial, é a secretaria do Movimento Escoteiro. Presta serviços para todas as Organizações Escoteiras Nacionais através de sua sede geral na Suíça, e de suas sedes regionais na Bélgica, Chile, Egito, Quênia e Filipinas.

Esta é a primeira edição da seção ESCOTISMO NO MUNDO que daqui por diante integrará a revista FOGO DE CONSELHO. Para que cada vez mais estejamos integrados com nossos companheiros escoteiros de outros países, eventos internacionais e curiosidades. Se você tem interesse em conhecer mais sobre este tema, ou gostaria de sugerir um assunto para os próximos artigos, o endereço para contato é
:Melissa M. Casagrande
Rua Pedro Baggio, 22
80620-290 Curitiba - PR
e-mail - melissa@netpar.com.br

Utilidades do Lenço Escoteiro



O lenço não serve apenas para você "ornamentar" o pescoço. Tem várias utilidades práticas que, você, como monitor deve estar por dentro para ensinar aos seus compenheiros de patrulha. Vamos lá?

- É o distintivo do Grupo Escoteiro.
- É a manta que protege a garganta contra o frio.
- É a atadura para auxiliar nos ferimentos.
- É a atadura para a "corrida de três pernas".
- É a corda para prender animais.
- É o protetor para a cabeça contra os mosquitos.
- É o distintivo das patrulhas ou grupos nos jogos.
- Ligados, formam um cabo sólido.
- Com vários lenços e dois bastões formamos uma maca para emergências.
- Cheio de folhas é um "excelente" travesseiro.
- Serve para fazer sinal de perigo.
- Serve como bandeirola para sinais de semáforos.
- Serve para sinais de morse.
- Serve como bolsa.
- Serve para calafetar um barco.
- Serve como cinto.
- Serve como cobertura para alimentos.
- Serve como sunga no banho.
- Serve como exercício para nós.
- Serve como avental para cozinheiro.
- Serve como ligadura em primeiros socorros, nos casos de fratura.
- Serve como tipóia para braços feridos.
- Serve como máscara contra fumaça nos incêndios e escapamentos de gás.
- Serve como venda para os olhos nos jogos escoteiros.

Utilidades do Bastão Escoteiro

- Tem a honrosa missão como mastro da bandeirola da patrulha.
- Usado como vara de salto, serve para pular cursos de água.
- Unidos entre si, pelas mãos dos escoteiros e conservados horizontalmente servem para fazer barreira, isto é, para isolarem determinados locais.
- Fazendo dele uma alavanca, serve para remover peso.
- Em tripé, pode sustentar uma panela ao fogo.

Esta seção é dedicada aos monitores ou àqueles que estão se preparando para tal.

- Usado como ponto de apoio, pode salvar a vida de quem caia na água ou em algum lugar de difícil acesso.
- Usado aos pares, por dois escoteiros, podem formar uma maca para transportar feridos.
- Usado por dois escoteiros, podem transportar objetos pesados.
- Colocados em tripeça podem sustentar uma bacia no campo.
- Servem para pendurar objetos.
- Serve para extinguir fogo, batendo com ele nas chamas.
- Com a graduação regulamentar serve para medir distância e altura.
- Servem para sinais de comando, conforme a posição em que estiver.
- Servem como mastro para pequenas embarcações.
- Servem para armar barracas no campo.



Fraternidade Escoteira



Poema de
Isabela Itice
Tropa Fauna
70/PR - G. E. Iguaçú

Escoteiros do mundo inteiro,
Em uma grande união,
De mãos dadas neste grande círculo
De confraternização.

É o Escotismo
que nos une de verdade,
O mundo inteiro junto
Nesta grande fraternidade.

Não importa a sua língua,
Raça ou cor.
Não importa a distância.
O que importa é a nossa dor.

A dor de ver o homem
Destruindo a natureza.
A natureza que nos fez
Com tanto encanto e beleza.

Escoteiros do mundo inteiro
Em uma grande irmandade,
Juntos conseguiremos construir
Um mundo de verdade.

Canção de Guerra

Este canto os Zulus africanos costumavam cantar para seu chefe. Pode ser cantada com vigor, em marcha, ou usado como aplauso em fogos de conselho (veja o ritmo certo em "O ESCOTISMO PARA RAPAZES", página 73):

Guia: Ingoniamá -
goniamá.
Coro: Invubú! Ia-bô!
Invubú!
(Isto quer dizer:
Guia: "Ele é um leão".
Coro: "Sim! melhor que
isto: ele é um
hipopótamo!"

LOJA ESCOTEIRA

A mais completa linha de materiais para a prática do Escotismo

Novo Horário:

De 2ª a 6ª feira das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 20:00.
Sábado das 9:00 às 18:00.



CONQUISTA



- ♣ Sacos de dormir
- ♣ Isolantes
- ♣ Anoraks
- ♣ Mochilas
- ♣ Botas
- ♣ Jogos de panelas
- ♣ Cintos
- ♣ Camisetas
- ♣ Camisas
- ♣ Kit de costura

- ♣ Bússolas
- ♣ Lanternas
- ♣ Cordas
- ♣ Mosquetões
- ♣ Porta-documentos
- ♣ Cancioneiro
- ♣ Literatura
- ♣ Certificados
- ♣ Distintivos
- ♣ e muito mais...



Alpamayo



Rua Ermelino de Leão, 492 - Curitiba/PR - Fone: (041) 323-1031

Este espaço está reservado para você contar aquelas histórias de acampamento, tristes ou engraçadas, mas que deixaram uma marca



indelével em sua lembrança. Transmita um pouco de sua experiência de vida para que cada um dos leitores possa enriquecer-se ainda mais!

Fisgado sem saber

Li recentemente um artigo contando que uma senhora que deu a ré, com seu carro, no estacionamento de um hospital, dirigindo-o, em seguida, cerca de 3 km. Ela ficou muito preocupada com um carro pequeno que a havia seguido durante todo o trajeto.

Por isso mesmo, parou em um posto de gasolina para pedir ajuda. Depois de tudo esclarecido, ela relatou à polícia esta incrível história: ela havia, acidentalmente, engatado o parachoque traseiro de seu trailer no parachoque dianteiro do carro pequeno, rebocando-o com ela.

Todo líder escoteiro deve ter tido uma experiência similar. Um dia você descobre um garotinho fazendo cada gesto que você faz. Ele anda como você, conversa como você e tenta, de todos os modos, ser igual a você.

Acidentalmente, antes de perceber, você está ligado a um garoto. Esta ligação especial é uma parte da mágica do escotismo. Que responsabilidade desafiante. Para Deus dar-nos a magia e a coragem para conduzi-los nos caminhos da boa moral.

Texto original de
SIGN'S UP - A
COLLECTION
OF SCOUTING
PARABLES, de
Vick Vickery.
Tradução e
adaptação de
Iracy Rocio
Chaves da Silva.



Alguém tirou a placa da preferencial?

Um recente artigo trouxe uma foto de uma placa sendo colocada em um cruzamento. Ela dizia: "Um rapaz perdeu a vida aqui, porque alguém tirou a placa da preferencial".

A história relata o quanto vândalos têm roubado placas nesta área. Um apelo foi feito para aqueles que podem estar roubando as placas como souvenirs para seus quartos. "Por favor, considere as trágicas conseqüências e devolva as placas".

Parece haver uma epidemia mundial de remoção de placas de trânsito. Os acidentes inevitáveis trazem sofrimentos remorsos desnecessários.

O Escotismo tem a gratificante e positiva responsabilidade de colocação de placas, por aquelas ruas e cruzamentos mais usados por gente jovem. As placas dizem: "Vá pescar", "Vá Acampar", "Vá fazer a vontade de Deus", "Vá ajudar alguém", "Vá servir a Deus e ao País".

Como estamos fazendo nossa obrigação com as placas? Nós entendemos isto como o coração e o propósito de cada caminhada, de cada reunião, de cada côrte de honra ou acampamento? Nós temos notado que somos as placas que eles lêem melhor?

Não é suficiente para nós ler para eles.

Eles precisam nos ver vivendo s

sob esta sinalização de vida. Veja!... Há um jovem se aproximando e cruzando por você agora? "Placas para cima".

A maioria das pessoas diz que gostaria do Grupo Escoteiro em que se trabalha em equipe, atinge-se resultados no menor prazo, com o menor esforço e sem riscos de acidentes.



O que se tem observado é que não basta criar expectativas favoráveis ou escolher uma alternativa de melhor qualidade para que tudo corra às mil maravilhas. Descubra porquê!

Em que Grupo Escoteiro você gostaria de estar?

Régis Blauth

As pessoas comprometem-se com as mudanças na medida em que acreditam em melhorias, redução de ameaças e, principalmente, na percepção de vantagens pessoais.

A mudança que caracteriza ameaças ao indivíduo é prontamente rejeitada. As pessoas têm receio quando a proposta não oferece segurança à manutenção ou desenvolvimento de sua estabilidade pessoal.

Quem vai se beneficiar com a mudança?

A motivação para a mudança segue, rigorosamente, à seguinte ordem: 1º - A pessoa; 2º - A instituição; 3º - A comunidade e 4º - O meio ambiente.

Esta ordem aponta para a predominância dos motivos de natureza individual. Em primeiro lugar, portanto, prevalecem os interesses pessoais. Satisfeitas estas necessidades, passam a ser relevantes as necessidades da instituição, da comunidade e do meio ambiente.

Para ilustrar esta hierarquia de necessidades, vejamos o exemplo de um Grupo Escoteiro. Se este estiver ameaçado de perder a posse de sua sede, seus dirigentes, chefes e membros juvenis não teriam qualquer motivação para empenhar-se numa campanha de preservação da natureza.

Infelizmente, existem pessoas que reagem às mudanças até o último instante. Quando todos já mudaram, quando a nova situação é irreversível, quando dados e fatos demonstram que a mudança trouxe benefícios às pessoas e à instituição, só então elas "mudam". Aí, no entanto, talvez seja tarde demais...

É importante que todos nós não esqueçamos que o processo de mudança é irreversível. Preparemos, pois, nosso espírito para aceitá-lo com tranquilidade.



"Bons motivos" para não mudar

Você corre um sério risco de "entrar água" no barco, insistindo e persistindo com algumas *desculpas esfarrapadas*:

- sempre fizemos assim, nossos clientes estão acostumados.
- já tentamos e não deu certo.
- outros fracassaram, quando tentaram a mesma coisa.
- é muito arriscado, pode dar errado.

Motivações para o comprometimento com a mudança

Alguns exemplos são úteis para evidenciar situações motivacionais:

- possibilidade de reduzir ameaças.
- insatisfação com a situação atual.
- possibilidade de melhoria.
- possibilidade de reduzir ou eliminar ameaças.

O último enunciado é, sem dúvida, o mais forte exemplo de motivo que orienta a ação humana para a busca de resultados esperados.

A mudança comportamental no Grupo Escoteiro começa com a mudança na maneira de pensar de uma pessoa: você!

Geralmente associamos qualidade à satisfação das pessoas. Queremos ser bem atendidos, bem servidos, adquirir produtos que correspondam às especificações, pagar o preço que julgamos ser justo, e assim por diante...



Para viver com qualidade é necessária uma mudança de comportamento: é necessário empregar toda a inteligência e toda a vontade nesta mudança. É preciso dar o primeiro passo já. É preciso ter foco de qualidade.

- 1 Princípios
- 2 Missão
- 3 Situação atual
- 4 Visão do futuro

- 5 Diretrizes
- 6 Metas
- 7 Plano de ação
- 8 Pessoas

1 Princípios

Os princípios, valores, crenças ou ideologias da Organização devem orientar o comportamento e as atitudes de todas as pessoas, inclusive os clientes.

A credibilidade da Organização é decorrente da satisfação das pessoas dentro de uma ética baseada nesses princípios.

OS PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO ESCOTEIRO ESTÃO DEFINIDOS NA PROMESSA ESCOTEIRA:

"Prometo, pela minha honra, fazer o melhor possível para cumprir com meus deveres para com Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à Lei Escoteira (e servir à União dos Escoteiros do Brasil)."

(N.R.: o texto, entre parênteses, só se aplica a adultos do Movimento Escoteiro).

2 Missão

A missão define a razão de ser da existência da Organização. Para que a Organização existe e para quem ela serve são perguntas que contribuem para a definição de seu enunciado.

Todos devem conhecer a missão organizacional e o comportamento esperado de cada um. Vale a pena lembrarmos da missão do Movimento Escoteiro:

ESCOTISMO, PARA QUÊ?

O propósito do Movimento Escoteiro é *"contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter; ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades"*, conforme definido no projeto educativo da União dos Escoteiros do Brasil.

ESCOTISMO, PARA QUEM?

O objetivo é proporcionar oportunidade para a prática do Escotismo ao maior número de jovens no Brasil.

3 Situação atual

A situação atual é a "fotografia" da organização num dado momento, seus pontos fortes e pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, os seus produtos e clientes.

ESCOTISMO NO BRASIL

Produto: Educação para Jovens (dos 7 aos 21 anos)
Clientes: 58.500 (6.800, no Paraná)
Ameaça: Evasão anual de 37,1% (34,7%, no Paraná).

(Dados de censo comparativo 1995/1996, publicado por SEMPRE ALERTA, nº 132, de janeiro de 1997.)

4 Visão do futuro

Visão de futuro é uma projeção de como a Organização será vista no futuro em 3, 5 ou 10 anos. Nela são estabelecidos desafios que ultrapassam a manutenção das condições atuais, visando a obter condição de destaque na sociedade.

O líder da Organização dá início ao processo de elaboração da visão de futuro (versão preliminar). As pessoas devem compartilhar no aprofundamento da proposta (versão consolidada). As pessoas, naturalmente, não são obrigadas a aceitar a versão preliminar sugerida, devendo, porém, informar aos dirigentes sobre eventuais discordâncias e apresentar as alternativas que julgarem pertinentes.

A visão de futuro deve ser abrangente e detalhada, de tal forma que possa orientar as diretrizes e metas da organização.

5 Diretrizes

Diretrizes são um conjunto de medidas que orientam os recursos para alcançar a visão do futuro. As diretrizes representam políticas de ação que sinalizam as metas a serem definidas e concretizadas.

AS DIRETRIZES DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A UEB definiu um conjunto de diretrizes que orientam sua atuação:

- Programa atraente para os jovens.
- Programa de aplicação simples.
- Sistema de captação, formação e acompanhamento de adultos.
- Sistema auto-sustentável.
- Administração ágil, moderna e profissionalizada.
- Abrangência nacional.

6 Metas

A meta é o resultado a ser alcançado em determinado intervalo de tempo, podendo durar algumas horas ou anos, conforme a amplitude do planejamento.

O estabelecimento de uma meta deve ser criterioso, evitando-se que ela seja desmotivadora (meta impossível de alcançar) ou frustrante (meta abaixo da capacidade realizadora das pessoas).

As metas devem fazer parte de um processo de planejamento que envolva todos os participantes, recomendando-se a adoção de mecanismos de acompanhamento e controle de resultados.

VISÃO DE FUTURO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL PARA O GRUPO ESCOTEIRO:

- ★ **Unidade associativa moderna.**
- ★ **Número expressivo de membros.**
- ★ **Projeto educacional.**
- ★ **Programa atraente e coerente.**
- ★ **Integrado na sociedade.**

7 Plano de ação

Plano de ação é o conjunto de procedimentos que utilizam recursos e tempo para que o empreendimento possa partir da situação atual e atingir a situação proposta.

Uma das fórmulas interessantes para o estabelecimento do plano de ação consiste em responder as 6 perguntas clássicas (*Método 5W + 1H*):

- WHAT - O QUÊ (O que deve ser feito?)
- WHO - QUEM (Quem é o responsável?)
- WHEN - QUANDO (Quando será feito?)
- WHERE - ONDE (Onde será feito?)
- WHY - POR QUÊ (Por que será feito?)
- e o
- HOW - COMO (Como será feito?)

Merece ser destacado a importância do acompanhamento dos processos de trabalho e o conhecimento dos resultados parciais no sentido de realimentar ou reajustar o plano de ação.

8 Pessoas

A Organizações, assim como um Grupo Escoteiro, devem estar voltadas para a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas envolvidas, entre as quais podemos citar: o cliente (escoteiro, por exemplo), o patrocinador (clube que abriga o Grupo Escoteiro), o prestador do serviço, o vizinho, a comunidade, etc.

Todos aqueles que participam de uma Organização devem conhecer muito bem o papel que devem desempenhar, seus direitos e deveres. É da conjugação do trabalho de todos, orientado por um bom plano, que o sucesso poderá ser alcançado.



Devido ao alto consumo de papel em todo o planeta, florestas estão sendo destruídas para em seu lugar serem plantados eucaliptos, utilizados na produção de papel. Os eucaliptos absorvem muita água da terra, afetando o equilíbrio do solo. Isto pode causar erosão e danos ecológicos, pois incontáveis espécies de animais deixarão de existir com a redução das matas. Além disso, as árvores absorvem grande parte do ar carbônico presente na atmosfera. A redução das árvores em função de ação predatória do ser humano provoca o aumento do gás carbônico, contribuindo para o efeito estufa.



VOCÊ SABIA?

- Se o desmatamento persistir, até o final do século mais de 1 milhão de espécies de animais serão extintos, única ocorrência desse tipo nos últimos 65 milhões de anos.
- É necessária uma floresta inteira - mais de 500 mil árvores - para se produzir os jornais que os americanos consomem semanalmente.
- Produzir papel a partir do papel "velho" consome cerca de 50% menos energia do que fabricá-lo a partir de árvores; utiliza-se 50 vezes menos água, além de reduzir a poluição do ar em 95%.
- O papel virgem poderia ser substituído pelo reciclado em vários produtos, sem comprometer a qualidade. No Brasil, porém, a demanda por papel reciclado é pequena, seus preços tendem a ser superiores aos do papel virgem. A maior parte do material reciclado é usado em embalagens e na fabricação de papel absorvente (papel higiênico, lenços e toalhas de papel).
- O Brasil produz, por ano, 4.700 toneladas de papel e apenas 30% são recicladas.

O QUE FAZER

■ O papel de jornal é, provavelmente, o material de mais simples reciclagem, uma vez em que não há casa onde não existam jornais velhos. Começar por aí pode ser um bom método para alterar os hábitos.

Guarde jornais:

- Não jogue fora os jornais velhos.
- Separe as pilhas diferentes: revistas de papel brilhante e capas impressas em cores, que não são tão facilmente recicláveis.
- Organize-se. O primeiro passo para um programa pessoal de reciclagem de jornais é criar, em casa, um lugar onde possa guardá-los para futura destinação.

Recicle:

- Descubra algum lugar perto de sua casa que compre materiais para reciclagem. Outra alternativa inteligente é contribuir para as campanhas promovidas pelo seu Grupo Escoteiro, especialmente aquelas que se destinam a arrecadar fundos para a sua própria seção.

A humanidade produz vidro há aproximadamente 3.500 anos. De um modo geral o vidro é obtido a partir da mistura de três ingredientes: areia, carbonato de sódio e carbonato de cálcio. A mistura é submetida à temperatura de 1.300° C, até que se dissolva e se torne transparente, quando então é resfriada. Esse processo consome muita



energia; no entanto, quando 10% de cacos de vidros são introduzidos na composição da matéria-prima, economizam-se 25% de energia, além de poluir menos a atmosfera.

VOCÊ SABIA?

- A energia economizada com a reciclagem de de uma única garrafa é suficiente para manter acesa uma lâmpada de 100 W durante quatro horas.
- Todos os tipos de de garrafas e potes de vidros podem ser reciclados infinitas vezes. Mas devem ser separados em cristais, lâmpadas, espelhos e vidros planos.
- A garrafa retornável, como a de refrigerante e cerveja, é utilizada em média 30 vezes.
- As garrafas *one-way*, sem retorno, consomem três vezes mais energia na sua fabricação do que as garrafas de vidro reciclado.
- Uma tonelada de cacos reciclados significa uma economia de 80 quilos de petróleo.
- Como o vidro é uma material que demora para se recompor, a garrafa que você joga no lixo hoje poderá ainda estar sobre a superfície da Terra no ano 3000.
- O vidro produzido com material reciclado reduz a quantidade de poluentes no ar.

O QUE FAZER

- A maneira mais simples para se começar a reciclar vidro doméstico é conseguir algumas latas de lixo, de modo que você possa separar o vidro de outros materiais. Se preferir, reserve um lugar para as garrafas e potes de vidros, dentro ou fora de casa.
- Classifique as garrafas pela cor: casco escuro, claro e verde.
- Retire as tampas de metal ou de plástico do gargalo. Mas, se preferir, deixe os rótulos de papel.
- A lavagem das garrafas usadas é recomendável, mas não indispensável. Cuidado, apenas, para não atrair insetos indesejáveis.
- Inicie uma campanha de arrecadação de garrafas e doe os fundos para a sua matilha, patrulha ou Grupo Escoteiro.
- Todo vidro que você guarda para reciclar é, efetivamente, reaproveitado para a produção de vidro novo.
- O emprego de vidro reciclado significa menor consumo de recursos naturais, reduzindo os custos de fabricação.

AJUDA A **SALVAR** O MUNDO

Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM) x Fundo Mundial para a Natureza (WWF)

Durante a Conferência Mundial de Escotismo, em Nairobi, no Quênia, em 1973 o presidente do WWF, Sir Peter Scott e o presidente da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, Antônio Delgado, assinaram um documento de cooperação entre as duas organizações, para realizar todos os esforços a favor da conservação do meio ambiente como uma das tarefas mais importantes e urgentes da Humanidade. Desta parceria, entre outros projetos, surgiu a :

Insígnia Mundial de Conservacionismo

A Insígnia Mundial de Conservacionismo foi lançada em 1974 e hoje é praticada em mais de 40 países, entre eles o Brasil.

Esta Insígnia foi concebida para despertar a consciência e a ação entre os Escoteiros e levar a uma maior participação dos jovens nos projetos de defesa do meio ambiente.

A Insígnia deve ser considerada quando do envolvimento, participação ativa e dedicação. Os requisitos necessários à sua obtenção são de tal forma acessíveis que todos os Lobinhos, Escoteiros e Seniores ou Guias podem conquistá-la, desde que motivados e orientados.

Quando foi lançada, o Bureau Mundial,

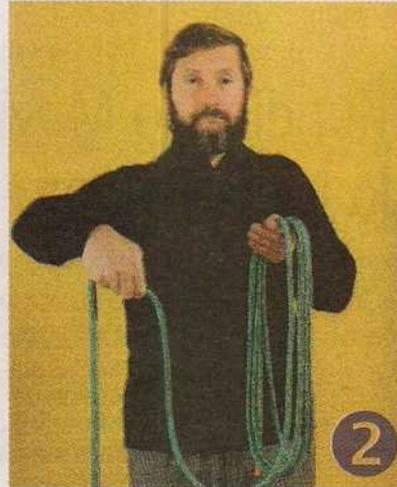
em cooperação com o Fundo Mundial para a Natureza (WWF), preparou os requisitos para a Insígnia, que foram distribuídos a todas as organizações escoteiras.

Em 1987, o Comitê Mundial de Programas levantou a hipótese de atualizar estes requisitos, porém decidiu não fazê-lo e, em vez disso, incentivar as organizações escoteiras a reverem estes requisitos, e adaptar de acordo com as suas próprias necessidades, ou seja, de acordo com as necessidades de seu país. Para o Brasil, especificamente para o Ramo Lobinho, foi criada a Etapa Marrom. (Vide páginas 32 e 33, do Lamparada).

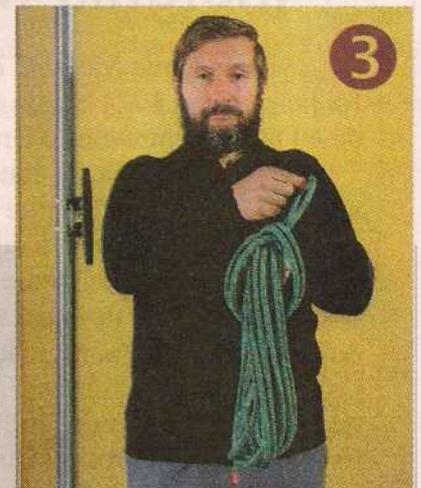




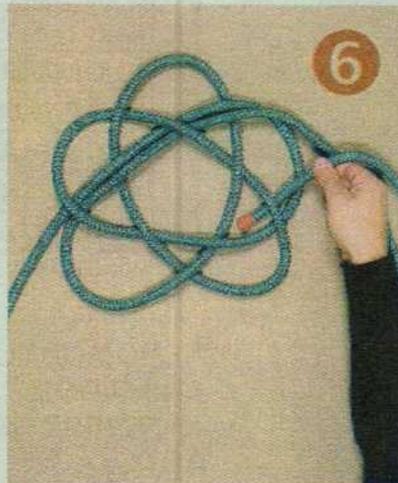
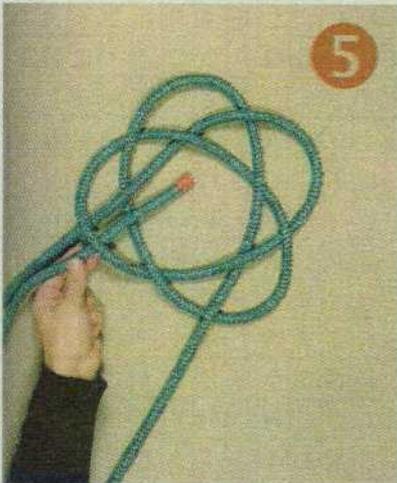
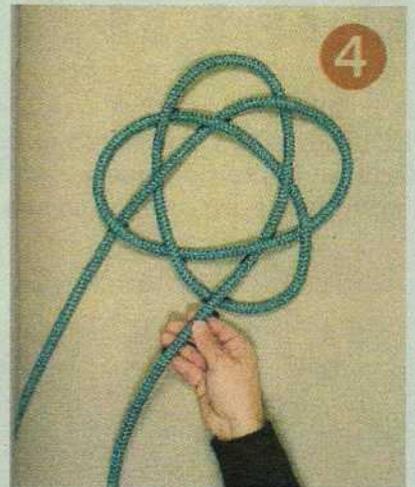
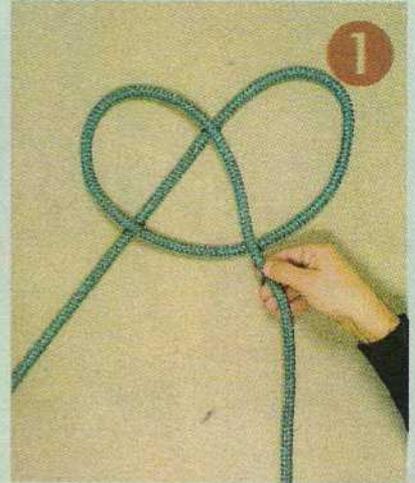
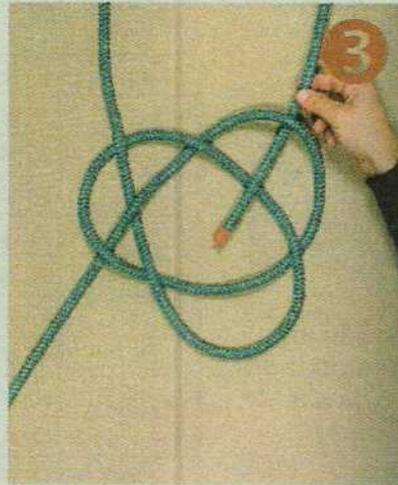
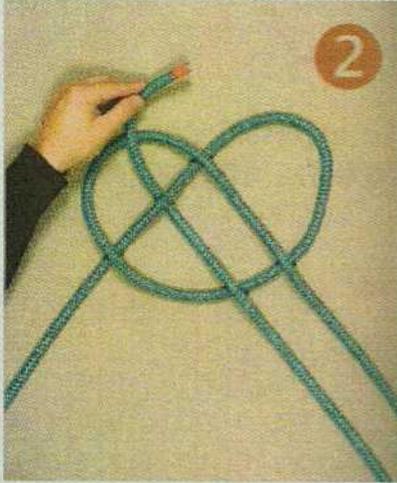
Como enrolar uma corda

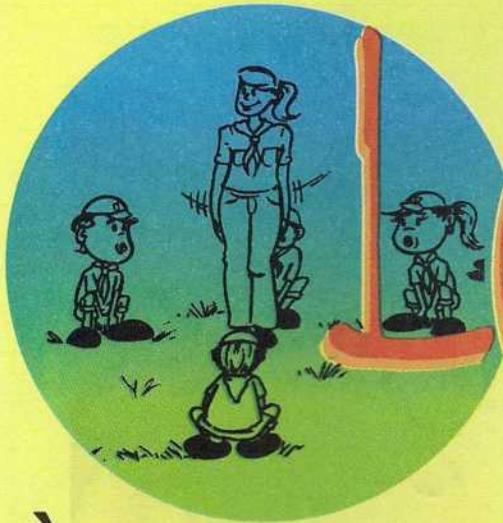


Como pendurar uma corda



Estrela Redonda





Lamparada

Suplemento especial da
revista **FOGO DE CONSELHO**

À caça-palavras, lobinhos!

Ajude o Baloo a descobrir o nome de todas as
ESPECIALIDADES que estão escondidas ao lado...
Na parte de baixo do quadro, você encontra a
lista completa para orientar a sua pesquisa!



G	Q	W	E	F	R	A	T	Y	C	U	I	O	P	L	K	J	H	G	F	C
U	C	X	Z	A	E	R	O	M	O	D	E	L	I	S	T	A	A	S	D	O
I	J	A	U	Z	M	T	Q	W	Z	E	R	T	Y	U	I	G	G	C	D	L
A	A	S	J	E	T	E	L	E	I	T	O	R	Z	X	C	U	V	I	B	E
T	R	D	Y	N	G	S	Y	F	N	Q	W	E	R	T	Y	I	U	C	I	C
U	D	F	T	D	H	Â	H	R	H	A	S	D	F	G	H	A	J	L	K	I
R	I	G	R	E	E	O	W	Q	E	Y	E	N	F	E	R	M	E	I	R	O
I	N	H	X	I	V	F	G	H	I	Y	X	Q	W	E	R	A	Z	S	B	N
S	E	A	C	R	V	B	N	M	R	H	P	W	Q	D	F	T	X	T	V	A
T	I	R	V	O	A	Q	W	E	O	R	L	E	A	T	L	E	T	A	A	D
I	R	T	B	D	F	G	H	J	K	L	O	R	A	D	J	I	Q	K	P	O
C	O	I	N	Q	W	E	R	T	Y	F	R	T	Z	E	K	R	W	L	R	R
O	G	S	I	N	A	L	E	I	R	O	A	Y	X	S	M	O	E	L	E	S
Q	H	T	A	A	Q	W	E	R	T	T	D	U	C	P	N	G	R	M	N	D
W	J	A	S	D	P	O	I	U	Y	O	O	I	V	O	B	H	T	N	D	F
E	K	Z	I	A	T	I	S	T	A	G	R	O	B	R	V	J	Y	B	I	G
R	L	X	D	D	P	O	I	U	Y	R	E	P	N	T	C	K	U	V	Z	H
T	P	C	F	O	Q	W	E	R	T	A	W	L	M	I	X	O	I	C	D	J
Y	O	V	G	R	A	S	D	F	G	F	Q	M	U	S	I	C	O	X	O	K
U	I	B	H	A	N	I	M	A	D	O	R	G	H	T	Z	P	O	Z	A	L
P	L	A	S	T	I	M	O	D	E	L	I	S	T	A	C	V	B	N	R	M

AEROMODELISTA
ANIMADOR
APRENDIZ DO AR
ARTESÃO
ARTISTA
ATLETA
CICLISTA
COLECIONADOR
COZINHEIRO
DESPORTISTA
ENFERMEIRO
EXPLORADOR

FAZENDEIRO
FOTÓGRAFO
GUIA MATEIRO
GUIA TURÍSTICO
IATISTA
JARDINEIRO
LEITOR
MÚSICO
NADADOR
PLASTIMODELISTA
SINALEIRO

Patetinha

Um lavrador tinha dois filhos que foram correr o mundo em busca de aventuras, fazendo tantas loucuras e extravagâncias que, por fim, não voltaram à casa paterna.

O irmão mais moço, a quem chamavam de Patetinha, foi procurá-los. Mas, quando os encontrou começaram a zombar dele, perguntando-lhe como, sendo tão simplório, tinha a pretensão de se governar bem pelo mundo, quanto eles, que eram mais espertos, se tinham perdido.

Em todo caso seguiram juntos e, pouco adiante, encontraram um formigueiro. Os mais velhos quiseram remexê-lo para se divertirem com a inquietação das formigas, correndo por todos os lados, levando consigo os ovos. Mas Patetinha disse:

- "Deixem em paz esses insetos. Não consinto que lhes façam mal."

Chegaram a um lago no qual nadavam muitos patos. Os dois quiseram apanhar um casal, para os mandar assar. O outro se opôs:

- "Deixem em paz essas aves. Não consinto que as matem."

Depois avistaram uma árvore onde havia uma colmeia tão cheia de mel, que até escorria pelo tronco abaixo.

Os dois quiseram fazer fogo para espantar as abelhas e ficarem com o mel. Patetinha, porém não permitiu:

- "Deixem em paz esses insetos. Não consinto que as perturbem."

Os três irmãos chegaram, finalmente, a um castelo que tinha as cavalariças repletas de cavalos transformados em pedras. Não havia viva alma ali. Atravessaram todas as salas. Pararam em uma porta fechada com três fechaduras, tendo um postigo que dava para o salão. Nesse salão estava um homenzinho de cabelos grisalhos, sentado numa mesa. Chamaram por ele a primeira e a segunda vez, sem que desse notícia de si; à terceira, levantou-se, abriu a porta, e foi andando adiante deles; depois, sem dizer palavra, levou-os a uma mesa servida de manjares saborosos, e, quando acabaram de comer e beber, conduziu cada um a um quarto de dormir diferente.

No dia seguinte, pela manhã, o velhinho veio ter com o mais velho dos irmãos. Fez-lhe sinal para que o acompanhasse e levou-o até uma mesa de pedra, em cima da qual estavam escritas três provas que deveriam ser executadas para desencantar o castelo.

A primeira era catar, no musgo, no meio do bosque, as mil pérolas da princesa que haviam sido perdidas. Se quem as procurasse e não as encontrasse antes do pôr-do-sol, sem faltar uma só, seria transformado em pedra.

O mais velho passou o dia inteiro procurando as pérolas. Quando chegou a noite, não havia encontrado mais de cem. Foi convertido em pedra, como esta escrito.

No outro dia, o do meio também experimentou. Foi tão mal sucedido como o mais velho. Não achou mais do que duzentas pérolas e foi transformado em pedra.

Por fim, chegou a vez do Patetinha. Passou a procurá-las. Como se fosse um trabalho muito difícil e estafante, sentou-se em cima de uma pedra e pôs-se a chorar, quando a rainha das formigas, a quem ele salvara a vida, chegou com cinco mil dos seus súditos e, num instante, os pequenos insetos acharam todas as pérolas e as juntaram num único monte.

A segunda prova consistia em pescar a chave do quarto da princesa que estava perdida no fundo do lago. Logo que ele se aproximou, os patos que havia salvo, mergulharam até o fundo e trouxeram a chave.

A terceira prova foi difícil quanto as demais. Seria preciso saber qual das três princesas, que estavam adormecidas, era a mais moça. Todas a três pareciam-se muííssimo. A única coisa que as diferenciava era que, antes de adormecerem, a mais velha comera um bocado de açúcar, a segunda bebera um gole de xarope e a terceira comera uma colher de mel.

A rainha das abelhas, que o Patetinha livrara do fogo, veio em socorro, e ficou pousada em cima dos lábios daquela que tinha comido mel, fazendo com que Patetinha a distinguisse.

Como o encanto ficasse assim destruído, o castelo saiu do seu sono mágico, e todos que estavam transformados em pedra voltaram à forma humana.

O que se passava por Patetinha casou-se com a mais nova e a mais bonita das princesas, sendo coroado rei, depois da morte do seu sogro. Os irmãos, como prêmio de consolação, casaram-se com as duas irmãs.

MORAL DA HISTÓRIA:

Quem pratica boas ações
recebe boas recompensas!

(Fonte: Contos da Carochinha - Livro para crianças, de Figueiredo Pimentel. Editora Livraria Quaresma. 24ª edição - 1956)



Como obter a INSÍGNIA MUNDIAL DE CONSERVACIONISMO

A partir de agora, Lobinho, você pode começar a ETAPA MARRON para conquistar a sua insígnia!



Siga corretamente as orientações dos Velhos Lobos e mãos-à-obra!

1 - Tomar parte, de preferência em grupo, de projetos tais como:

- Limpar um arroio, valo ou vertente de água natural.
- Fazer, colocar e manter um local [para banho, alimentação ou refúgio de aves ou pássaros.
- Fazer, colocar e manter uma caixa para ninho de pássaros.
- Tomar parte de um trabalho coletivo de observação da natureza, fazendo desenhos e expondo na sede.
- Preparar um trajeto natural ou uma competição do tipo "Roteiro Ecológico" na sua seção, desenvolvendo, posteriormente, o projeto com o auxílio dos Velhos Lobos.
- Escolher um animal selvagem, árvore, pássaro ou peixe, descobrir tudo o que puder sobre ele, e fazer um relatório do trabalho com desenhos, fixando-os em cartolina para exposição na sede do Grupo Escoteiro.
- Visitar um Jardim Botânico e/ou Jardim Zoológico e/ou Parque Natural e/ou Museu de História Natural e ver filmes sobre animais e/ou plantas. Relatar todas as observações, expondo-as com desenhos na sede do Grupo Escoteiro.
- Possuir um mascote e velar por ele cuidadosamente. Manter anotações sobre a conduta do mascote, de seus costumes de alimentação e dos cuidados a ele dispensados. Reconhecer e saber como tratar suas enfermidades mais comuns e o cuidado especial que possam necessitar seus filhotes.

2 - Fazer uma expedição ao campo com sua equipe ou matilha para:

- Encontrar alguns exemplos de como o homem tem danificado a natureza e alguns exemplos de como contribui para melhorá-la.



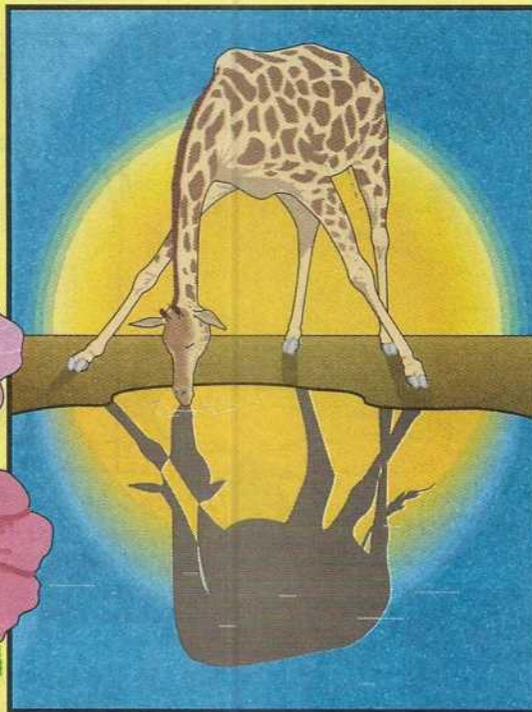
- Escrever algumas regras sobre o comportamento de um lobinho/lobinha no campo (um código de campo) e demonstrar que está fazendo o possível para cumpri-las.



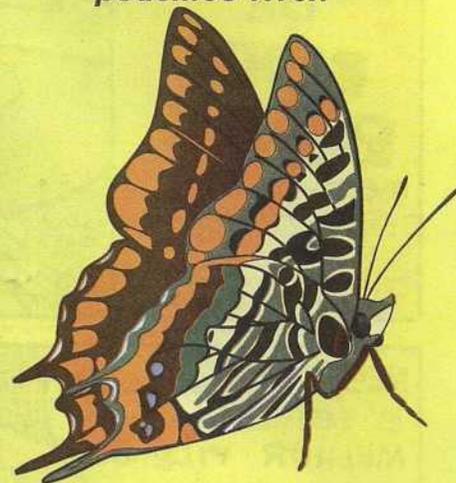
Atenção:

Não manter em cativeiro animais selvagens a título de mascotes, porque eles têm poucas chances de se conservarem vivos. Os animais que podem ser mantidos como mascotes, desde que tratados bem e com o devido cuidado são: Porquinhos da Índia, Coelhos, Gatos, Cães, Pombos, Ovelhas e algumas espécies de aves, de acordo com informações locais.

Todos os seres vivos dependem entre si para viverem. Vamos cuidar bem do nosso planeta.



Você sabia que as árvores, além de fornecerem frutos, uma bela sombra, enchem nosso olhar de beleza, renovam e purificam o nosso ar? Sem elas, não podemos viver.



3 - Fazer um dos seguintes trabalhos, com relatórios, e expor na sede:

- Descobrir um animal ou planta que esteja em extinção em nosso país, investigando o que se poderia fazer para salvá-lo de extinção ou extermínio, e, se possível, fazê-lo com ajuda especialistas.



- Descobrir que espécies de plantas e/ou animais estão em maior perigo de extinção no mundo e o que se poderia fazer para salvá-los. Verificar se você, pessoalmente, poderia fazer alguma providência para ajudar a salvá-los do extermínio, procurando chamar a atenção de outros de sua idade e de adultos, por intermédio de palestras, cartazes e avisos, reuniões no colégio e/ou no bairro onde more.

4 - Em conjunto com seu grupo de trabalho, investigue sobre um dos seguintes processos da natureza, apresentando suas observações em cartazes e exposições na sede ou no colégio:

- Observar o desenvolvimento de uma planta, de uma borboleta ou de um sapo, relatando suas observações por intermédio de desenhos, fotografias, ilustrações de livros, etc.
- Realizar com seu grupo de trabalho uma experiência que demonstre o perigo da erosão do solo ou o efeito que produz a contaminação da água e/ou do ar.
- Demonstre um dos fenômenos naturais seguintes:
 - Como a água se eleva da terra e umedece o solo (ação capilar).
 - A existência do oxigênio no ar.
 - Como as plantas produzem oxigênio.

5 - Melhore o ambiente do local de sua residência, trabalho ou estudo, com a plantação de árvores, grama em áreas nuas ou a descoberto, ou semeando flores e folhagens em floreiras, sementeiras ou jardins interiores. Convide os chefes para ir visitá-los.



Muito bem! Quando você concluir algumas etapas necessárias para obter a sua Insignia Mundial de Conservacionismo, apresente seus resultados aos Velhos Lobos e para conseguir que o amigo Panda fique junto de você, em seu uniforme! Bola pra frente, lobinho!

AS INTRPIDAS AVENTURAS DE BADEN POWELL

DESENHOS DE ANTONIO EDER
ROTEIRO DE UMA PIADA QUE O JOSE ME CONTOU.

LONDRES!!!



JOVEM POWELL,
BATEU UMA
HUNGRY
ENORME!



NÃO SABIA QUE
MEU ESTOMAGO
TINHA UM
DIALETO
PRÓPRIO!

ATENÇÃO LEITOR:
ESTA HISTÓRIA
TEM 7 ERROS,
ENCENTRE-OS



NESTE RESTAURANTE
É SERVIDA
O MELHOR FILE DO
MUNDO!

O MELHOR FILE DO MUNDO



FILE



POR FAVOR, SIRVA-SE
PRIMEIRO.

ENGLISH?



NO! NO!
YOU FIRST!



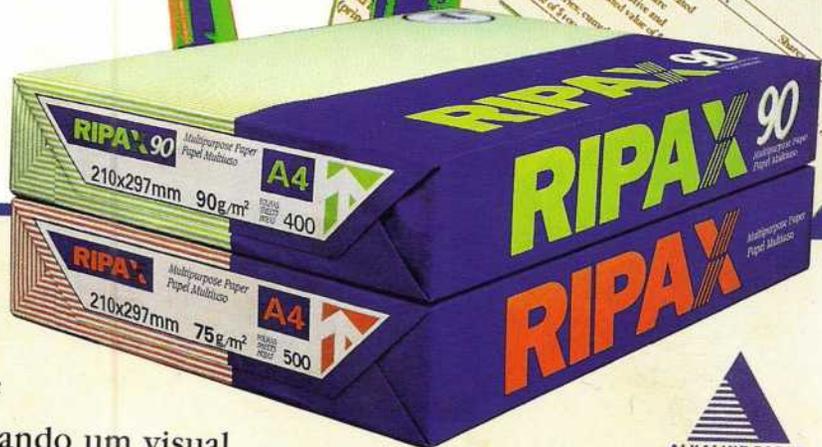
QUE ISSO!!!
VOCÊ PRIMEIRO!



PEGOU
O SEU!

FIM

Contra rugas e envelhecimento precoce.



Chegou Ripax 90. Mais branco, proporcionando maior contraste de impressão. Mais opaco, proporcionando um visual agradável em impressões frente e verso. E mais encorpado, facilitando o manuseio.

Tudo porque é alcalino. Por isso, não fica amarelado com o passar do tempo. Uma novidade que também está em toda a linha Ripax, que você já conhece.

O seu trabalho vai ficar mais bonito e muito bem conservado.

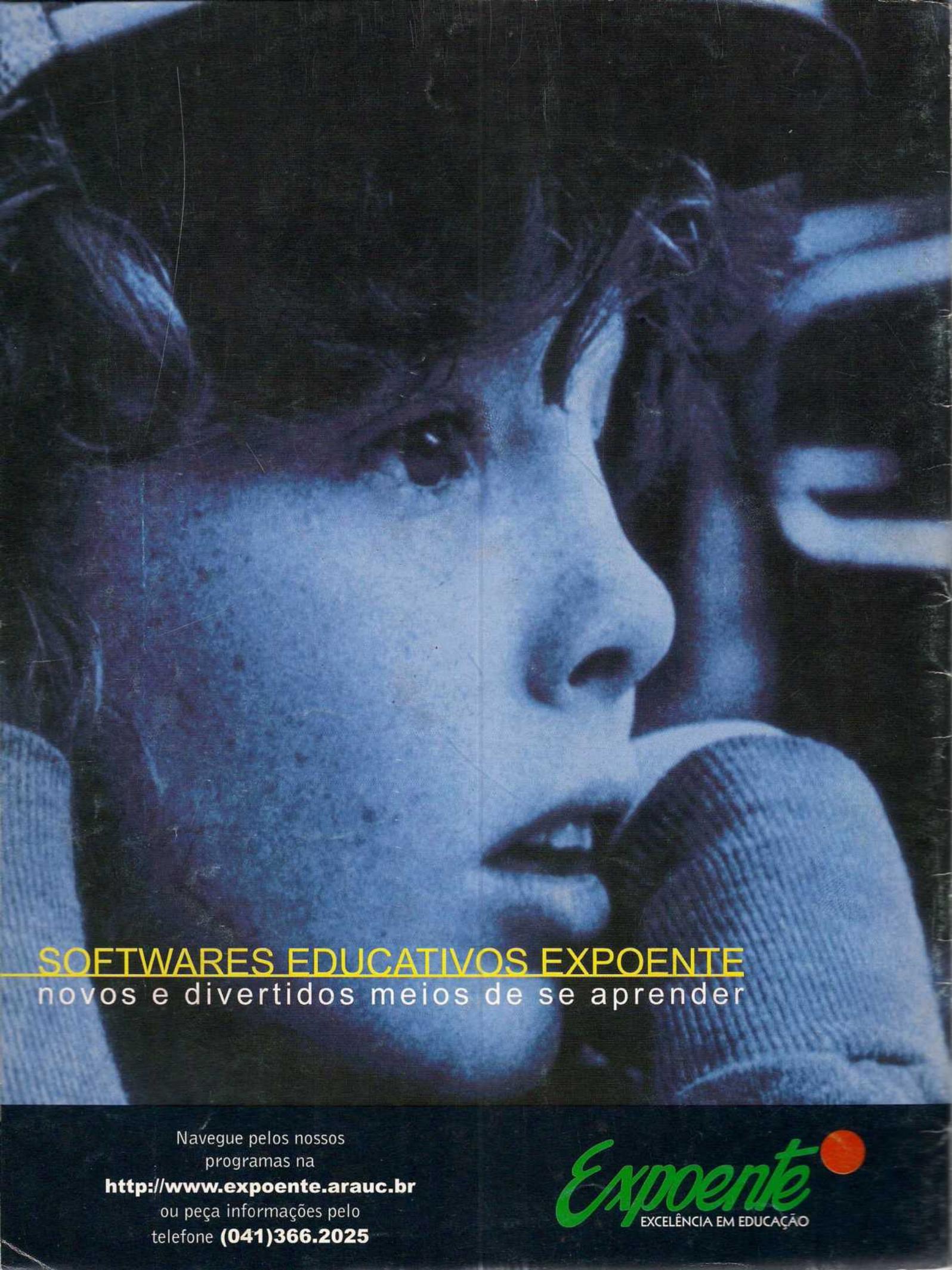
Ripax 90 Alcalino. Sem marcas do tempo.

RIPAX
Papel padrão laser. Uso total.



Ripasa S/A Celulose e Papel
DISC 0800 16-0606
ripasa12 @ uninet.com.br





SOFTWARES EDUCATIVOS EXPOENTE
novos e divertidos meios de se aprender

Navegue pelos nossos
programas na
<http://www.expoente.arauc.br>
ou peça informações pelo
telefone **(041)366.2025**

Expoente 
EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO